ANNO XII RIO DE JANEIRO, 11 DE JANEIRO DE 1913 N. 539

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173

Num. avulso 300 rs.

PELA MORALISAÇÃO REPUBLICANA

Hermes :—Neste caso das accumulações lavo as mãos como Pilatos. Nem sancciono nem *véto.* Outros que o façam. **Zé Povo :**—Os senhores são brancos, lá se entendem. Uma cousa, porém, eu lhes digo: é que essa lei contra as accumulações é um dos maiores serviços que, no momento, se poderia prestar á causa da moralidade do regimen. E' uma das raras vezes em que realmente se pratica a Republica.

JATAHY PRADO

Por acto ministerial de 3 de Setembro de 1910, foi adoptado nas pharmacias do Glorioso exercito brazileiro

O REI DOS REMEDIOS BRAZILEIROS

EU ERA ASSIM

A Exma. Sra. D. Alexandrina Castorina Vianna, digna esposa do Sr. Francisco R. Vianna, (rua de S. Carlos) tossia horrivelmente e escarrava sangue. Curada com o **Alcatrão e Jatahy**, de Honorio do Prado.

CONSIDERAVA-SE PERDIDO

Tossia tres ou quatro horas seguidamente, sentado na cama, sem poder dormir, escarrando sangue e inteiramente desanimado, o Sr. Manoel F. de Almeida, da rua da Lapa n. 80. Curou-se com dous vidros de **Jatahy-Prado**.

Dep ARAUJO FREITAS & C., **Ourives 88, Rio de Janeiro**

PASTILHAS "JEBA"

(ANTI-ACIDAS)

do DR. ALÇOBILLA

Compostas de PHOSPHORO, MAGNESIO, AMONIACO e SODIO. Não contem Opio, Morphina, Belladona, Canhamo indico etc.

As pastilhas «JEBA» são de FAMA MUNDIAL, CURAM AS MOLESTIAS DO ESTOMAGO em que predomina a acidez, hiperdorhidria, hipersecreção cujos symptomss principaes são: PIROSIS, VOMITOS, HIATOS ACIDOS, DORES GASTRICAS E INTESTINAES com propagação ao peito e costas, PRISÃO DE VENTRE, etc.; VOMITOS NERVOSOS, da GRRVIDEZ E ANEMIAS com dores do estomago.

Agentes Importadores: **THE ANGLO AMERICAN & BRAZILIAN AGENCY**—RUA DO ROSARIO, 145, sobrado.—Depositarios: **GRANADO & C.**—Rua 1º de Março, 14-16-18.—**A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS.**

SABÀO RUSSO

Maravilhosa essencia preparada de Jaime Paradeda

Approvada pela Exma. Junta de Hygiene d'esta Capital.—Numerosos certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o — SABÃO RUSSO para curar: queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dôres rheumaticas, dôres de cabeça, ferimentos, chagas, sardas, rugas, erupções cutaneas, mordeduras de insectos venenosos, etc.

Excellente para banhos, unica e melhor AGUA DE TOILETTE, reune em si todas as propriedades das mais afamadas.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumaria. Fabrica e deposito: **RUA D. MARIA, 107 — Aldeia Campista — Caixa do Correio 1244.— Rio Janeiro.**

WHISKY
ANTIQUARY

DE

J. & W. HARDIE-EDINBURG

Superior a todos pelo seu perfume e paladar

DE FAMA UNIVERSAL

Peçam em todas as confeitarias, bars e restaurantes.

DEPOSITO: FERNANDEZ Y ALVAREZ — Assembléa, 61.

Recebem ordens os Agentes Geraes no Brazil: THE ANGLO AMERICAN & BRAZILIAN AGENCY — Rosario 145, sobrado.

RIO DE JANEIRO

OJEN

HIJO DE PEDRO MORALES

MALAGA (ESPANHA)

Conhecido mundialmente como o mais saboroso, fino e hygienico dos anizados.

88 annos de crescente fabricação e 63 grandes premios obtidos de Excellencia e de Honra (os ultimos nas exposições de Madrid, Zaragoza e Buenos Aires).

A' venda: Confeitaria Colombo e Fernandez & Alvarez rua Assembléa n. 61.

Se tendes tosse ou bronchite, recorrei desde já ao **PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE**. Elle vos curará em pouco tempo. Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Pedir sempre o verdadeiro **PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE**. Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope grosso, escuro e innocente. Ha mais de 30 annos que é usado pelo povo e nunca fez mal a ninguem. Podeis dar este peitoral com confiança a velhos e creanças. Não contém venenos. Cura ao ar livre. Vendem-se 100.000 vidros por anno. Deposito geral e fabrica: Drogaria Eduardo C. Sequeira. Pelotas. A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brazil.

ACHA-SE A' VENDA O "ALMANACH DO MALHO"

PREÇO 3$000. PELO CORREIO 3$500

COMO SE OBTEM ALTAS E VANTAJOSAS POSIÇÕES?

Para qualquer profissão em que o Publico tem o direito de exigir prévia prova presumptiva de competencia, ha necessidade de um diploma da UNIVERSIDADE ESCOLAR; pois, do contrario, o Publico crê tratar com um impostor que, por não ter diploma, quer fugir á responsabilidade de seus erros profissionaes; além de que, por inculcar-se com qualidades que podem ser consideradas falsas, por falta de diploma que as atteste, incorre em crime segundo um dispositivo do Codigo Penal. O Estado não gozando constitucionalmente nenhum privilegio para serem válidos os diplomas de suas escolas, os diplomas da UNIVERSIDADE ESCOLAR tem todo valor, mesmo não registrados.

A UNIVERSIDADE ESCOLAR INTERNACIONAL tendo officiado a cerca de 6.000 inspectorias de hygiene, presidentes de tribunaes, juizados de comarcas e outras auctoridades, possue agora a certeza de que seus diplomas são acceitos pela maioria. Ella propria se encarrega de sellar os diplomas como certificados e de registral-os no *Registro de Titulos*, que é o que dá valor a taes documentos. Pago que seja o imposto correspondente á profissão, nenhuma auctoridade tem o direito de estorval-a senão depois de provar processualmente que o profissional commetteu abuso. As secretarias de Estado podem ter o direito de dar o visto nos diplomas para preenchimento de empregos nos seus diversos departamentos, podendo, depois, submetter os diplomados a exame de concurso, exames estes que em tal caso devem ser tambem para os de outras escolas, mesmo da União, pois as leis, para serem leis, devem ser eguaes para todos. O *visto* não póde ser recusado aos diplomas de institutos com personalidade juridica, porque os regulamentos da Directoria de Saude Publica e dos tribunaes estabelecendo que elle seja dado aos diplomas das escolas officiaes ou equiparadas acham-se revogados neste ponto pela «lei Rivadavia», em vritude de não mais haver «escolas officiaes» ou «equiparadas», nem os institutos da União gozarem de «privilegio de qualquer especie.» Ninguem, segundo a Constituição da Republica, é obrigado a fazer ou deixar de fazer qualquer cousa senão em virtude de lei. Ora, não ha lei alguma conferindo aos tribunaes e ás directorias de saude o direito de fiscalisação dos institutos ou o de recusar-lhes os diplomas por julgamentos «a priori», isto é, sem prévias provas, por processo regular, de que esses diplomas não são provas presuntivas de competencia para o exercicio profissional. Qualquer recusa de *visto*, sendo, portanto arbitraria, injusta, dá direito a processar o funccionario que «assim excede ou abusa de seu mandato»; e como consequencia immediata d'esse precesso, vem a suspensão d'esse funccionario; porque, segundo as leis, todo funccionario contra o qual se inicia processo tem de ser suspenso. Provado que seja o abuso d'esse funccionario, o lesado tem direito de reclamar indemnisação dos poderes publicos, pelo prejuizo que lhe resultou do embargo d'esse funccionario á sua profissão, aos seus meios licitos de vida, antes de adquiridas as provas dos males nella praticados, conforme dispositivo da Constituição, o que equivaleria a induzir o cidadão ao latrocinio, aos meios illegaes de vida, já que não se lhe deixa ganhar esta honradamente.

O VISTO, fóra dos casos em que ha necessidade de concurso para emprego publico, só póde ser facultativo para os diplomados. As auctoridades sanitarias ou outras no intuito de acautelarem o publico contra individuos que, para não serem processados como profissionaes, exercem sem diploma a medicina, a pharmacia e a arte dentaria—podem convidar estes a apresentar seus diplomas para visto, afim de indicarem depois ao publico, pela imprensa ou por seus almanachs, quaes os profissionaes que, por terem se submettido *voluntariamente* ao seu VISTO ou á sua fiscalisação, acham-se nos casos de merecerem a confiança publica; os outros, por não terem diploma, não offerecendo tão seguras garantias contra seus erros, em virtude de só poderem ser processados em acção ordinaria, por abuso de confiança. O mesmo deve ser feito com as drogas e preparados pharmaceuticos. Os que se submettem as analyses ou approvações das directorias de saude publica têm, simplesmente por isto, maiores garantias de successo ou venda publica que os preparados clandestinos ou de curandeiras.

O regimen republicano não comporta outra interpretação para liberdade profissional; mesmo porque já assim se faz em paizes monarchicos. Na Inglaterra póde livremente clinicar qualquer medico extrangeiro, independentemente de exame, e mesmo sem diploma; pois as preferencias do publico vão quasi sempre para os que contam do «Medical Directory», almanach no qual só figuram os diplomados pelas escolas sob a tutela official. Qualquer preparado chimico ou pharmaceutico póde alli ser exposto á venda independentemente de approvação sanitaria, mas todos procuram esta, para que o publico tenha fé nos seus annuncios. O perigo para a sociedade em medicos extra-officiaes, darem falsos attestados de obito, póde ser afastado desde que haja lei mandando que os attestados de obito só sejam validos quando passados por medicos legistas, isto é, nomeado pelo governo de entre os que tiverem prestado melhor exame por concurso, e que deverão estar de plantão nas proprias emprezas funerarias, esses medicos ficando assim nos casos de averiguarem os erros profissionaes dos outros.

Entendemos que assim deve ser, mesmo sem excepção para os medicos formados pelas escolas consideradas sérias, porque é justamente d'elles que appareceram attestados sobre obitos de individuos que, depois de morrerem outros com os nomes delles, fizeram-se passar como novas individualidades, para assim suas familias gosarem de montepios ou proventos dos seguros de vida.

Pelo seu dispositivo sobre ensino leigo e liberdade profissional, a Constituição Federal tendo affirmado a competencia da União para legislar sobre essas materias, de maneira a prevalecerem suas determinações em todos os Estados do Brazil, são portanto nullas as leis, os regulamentos e os actos de qualquer juiz ou auctoridade estado altendentes a estorvarem o exercicio profissional d'aquelles que não tiverem diplomas das escolas da União. Não mais havendo escolas *officiaes* da União, as auctoridades estadoaes que se apegam á expressão «escolas officiaes» dos seus regulamentos, só revelam com isso ignorancia das leis. E não havendo escolas officiaes para a União, é logico que as escolas mantidas pelos Estados não gozam de maiores privilegios que os das escolas que a União não mais considera officiaes. Portanto, se o VISTO fôr recusado sem despacho por escripto, cumpre apresentar disso testemunhas em juizo, ou esperar a intimação escripta. Obtida esta ou o despacho com o indeferimento, convém fundamentar com a Constituição Federal e a lei Rivadavia um *protesto* perante o Juiz Federal Seccional na Capital do Estado, afim de que a auctoridade estadoal, citada a tomar d'elle conhecimento, seja responsabilisada pelos prejuizos, ou afim de se requerer *hrbeas-corpus* para o exercicio da profissão cuja liberdade foi ameaçada em virtude da recusa do VISTO.

Ha differença entre VISTO e REGISTRO. O registro de diplomas é só proprio dos cartorios onde a lei manda registrar os estatutos e programmas de ensino dos institutos que concedem esses diplomas, mesmo porque só de taes cartorios se podem obter com facilidade as certidões para se estabelecer a responsabilidade profissional.

E' improprio que, em Republica, perdurem as praxes monarchicas, fazendo-se em secretarias de Estado ou suas dependencias o registro de titulos scientificos, a maneira do que antigamente se praticava com os titulos de nobreza, pois a Republica não reconhecendo titulos com prerogativas equivalentes ás de nobreza, o registro pelas secretarias de Estado equivale ao reconhecimento official d'esses titulos um verdadeiro *disparate republicano*, sobretudo porque, segundo a lei Ridavia, «os institutos da União não gozam de privilegios de qualquer especie». Qual a necessidade desse registro senão para estabelecer um privilegio? E ha equivalencia de titulos scientificos aos titulos de nobreza, não reconhecidos pela Constituição, toda vez que, como no Brazil, o registro per-

dura nessas secretarias por mais tempo que aquelle para o qual o diplomado pagou o imposto de profissão correspondente ao seu titulo, ou sempre que o funccionario da saude publica, da secretaria de Estado, ou do tribunal, recusa seu VISTO para titulos concedidos por institutos com personalidade juridica, antes de estar judicialmente provado que os diplomas d'esse instituto não são «provas presumptivas de competencia» unico motivo do registro em republicas, porque nenhum diploma poder ser considerado «prova real de infallivel competencia»—a selecção arbitraria dos funccionarios do registro, equivale, a que nas monarchias se faz para a concessão dos titulos de nobreza.

Se a lei da vaccina obrigatoria que se fundava na possibilidade do contagio ao publico, cumprindo, portanto, ao governo resguardal-o desse perigo— não poude ser posta em execução — muito menos execução terão as leis e os regulamentos que são contrarios á liberdade profissional por se fundarem na hypothese de perigos que existem menos quando ha fiscalisação ou rivalidade entre diversas escolas, que no caso em que, por só haver uma escola com privilegios, dos iplomados encobrem-se reciprocamente de seus erros afim de manterem o prestigio d'essa escola.

Não é de admirar que haja funccionarios que, por não serem demissiveis senão por processos, e por considerarem os ministros mais mutaveis do que elles, façam prevalecer seus pareceres sobre a lei claramente expressa. A Republica em seus começos tambem teve de ser servida por funccionarios educados monarchicamente, dando isso em resultado as traições e revoltas de que ella foi victima; mas, assim como a Republica vae pouco a pouco libertando-se do antigo roncerismo, assim tambem a lei Rivadavia se implantará triumphalmente, á medida que augmentar o numero dos que se formam fora das escolas da União; pois estes, pela sua força numerica superior á dos outros, são os que em breve dominarão todas as posições. Os diplomados da **Universidade Escolar** são na maioria pessôas de posição distincta. Mas, além d'elles, a **Universidade** conta com o decidido apoio moral de muitos que, por sympathisarem com o seu systema de diplomação e com a lei Rivadavia, enviam-lhe cartas de applauso e põem á sua disposição grandes recursos pecuniarios em pról da propaganda contra o ronceirismo e o desvirtuamento dos ideaes republicanos por parte de certas auctoridades que deviam ser as primeiras a reconhecer os titulos da «Universidade.»

A UNIVERSIDADE ESCOLAR está ligada em federação com muitas escolas importantes em varios Estados do Brasil e do estrangeiro. E', portanto, uma força tão poderosa como a dos grandes partidos politicos; seus membros estão coligados para protecção mutua. Convém que as escolas que ainda não lhe estão federadas, se lhe liguem desde já, visto a autonomia de cada uma ser conservada e ella fazer a propaganda de todas indirectamente sem citar seus nomes, tanto mais que o espirito de divisão e concorrencia é funesto, em se tratando da manutenção da liberdade dos systemas de ensino.

Cursos: A UNIVERSIDADE habilita por instrucções praticas com diplomas ou certificados de competencia, concedidos por institutos adequados, ás seguintes profissões: Chefe de Contabilidade Bancaria ou Commercial; Technico em Commercio, em Industria ou em Agronomia; Architecto ou Constructor de Predios; Telegraphista; Piloto, Machinista, Photographo, Conductor de Automoveis, Mestre Serralheiro, Mestre Alfaiate, Mestre Marceneiro, Pintor, Desenhista, Mestre Veterinario, Cirurgião-Dentista, Pharmaceutico, Medico-Psychista, Medico-Homœpatha, Medico-Veterinario, Medico-Massagista, Medico-Electricista, Engenheiro-Electricista, Engenheiro-Geographo, Engenheiro-Civil, Engenheiro-Mecanico, Engenheiro de Minas, Engenheiro-Architecto, Lithographo, Impressor, Advogado, Solicitador, etc. Os titulos de DOUTOR só são dados aos que defenderem these. A Universidade já tendo recebido muitas e importantes theses que serão publicadas em folheto.

Emolumentos dos Diplomas: SESSENTA MIL REIS. Com registro no Rio de Janeiro: CEM MIL REIS. Enviae alguma d'estas quantias em vale-postal ou pelo registro chamado de *valor declarado* aos Agentes Geraes da Universidade: **Lawrence & C., — Rua da Assembléa, 45, Rio de Janeiro.**

Mediante SESSENTA MIL REIS mais, os agentes se encarregam de mandar fazer para o diplomado um grande CLICHÉ COM GRAVURA DO SEU DIPLOMA, incluindo na mesma gravura os attestados dos profissionaes que abonam-lhe a competencia. Tal cliché servirá para annunciar o diplomado nos jornaes locaes, pois tem isto muito maior valor para o publico que os annuncios simples, — a pessoa que annuncia sua capacidade, com provas de que assim não se póde duvidar, vindo logo a grangear maior clientella que os outros, pois o VALOR não resulta da qualidade de OFFICIAL, mas da propria obra ou das pessoas, que já tendo valor pelo conceito publico, o transmittem aquelle a quem abonam. A UNIVERSIDADE ESCOLAR, devido á seriedade do seu systema, pois este não se presta á fraude, como o das frequencias e exames em escolas consideradas sérias, — e sobretudo devido á distincção da maioria de seus diplomados, cujo merito profissional já estava, antes da diplomação, comprovado em publico por trabalhos praticos de medicina, cirurgia dentaria, pharmacia, engenharia e advocacia, muitos delles estando abonados até por juizes e auctoridades superiores, — conquistou rapidamente um apreço tal que já outras escolas se fundaram, imitando-a em tudo ou pelo menos na importancia de seus emolumentos, afim de, por meio de agentes, dizendo-se falsamente em nome d'ella, impingir diplomas semelhantes aos d'esta Universidade. Convém, por isso, que os candidatos prefiram entender-se directamente com os Agentes Geraes da Universidade supra-indicados.

---

premios d'

Os premios d'O Malho

Pela loteria da Capital Federal de sabbado, 4 do corrente fez-se o sorteio da edição n. 535 d'*O Malho* de 14 do mez de Dezembro findo.

O numero premiado foi **13373**. Estão, pois, premiados os exemplares d'*O Malho* da referida edição, que tiverem os seguintes numeros:

13373	100$000	13375	50$000
13374	50$000	13376	20$000
13372	20$000	13370	20$000
13371	20$000	13369	20$000

Hoje sabbado será sorteada a nossa edição n. 536 de 21 do mesmo mez de Dezembro. Na proxima semana será sorteada a edição n. 537 e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahirem tres semanas antes.

E' preciso não confundir o numero da edição, impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno XII — REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS — RUA DO OUVIDOR N. 164 e RUA DO ROSARIO 173 — N. 539

PILATOS VIROU HERODES

J. Carlos?

Hermes:—Então, rapaziada, bôa viagem. Digam lá em baixo ao povo, que resolvemos em nossa sabedoria dar baixa na lei das accumulações, por altas razões de Estado... **Zé Povo**:—... entre as quaes o estado de gelação a que ficariam reduzidos os accumuladores e seus amigos... **Vespasiano, Belfort, Salles e Gonçalves**:—As ordens de V. Ex. serão cumpridas... **Teffé**... E não se esqueçam de felicitar o Ruy, cuja opinião, ao menos uma vez, sempre serviu para alguma cousa, para orientar o governo... **Rivadavia**:—E' para casos intrincados como este que servem as opiniões dos... **Lauro Muller**:—Generaes da jurisprudencia. Até á volta, marechal. (*Para os collegas*) esquerda volver, ordinario, marche... **Zé Povo**:—E aqui está como neste caso innocente das accumulações, Pilatos virou Herodes!

O MALHO

EXPEDIENTE

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

	POR ANNO		
INTERIOR.......	15$000	EXTERIOR......	25$000
	POR SEMESTRE		
INTERIOR.......	8$000	EXTERIOR......	14$000

As assignaturas começam em qualquer tempo, mas **terminam em Junho e Dezembro** de cada anno. **Não serão acceitas por menos de seis mezes.**

A importancia das assignaturas deve ser remettida em carta registrada, ou em vale postal, para a **rua do Ouvidor 164.**

Pedimos aos nossos assignantes, cujas assignaturas TERMINARAM EM 31 DE DEZEMBRO mandarem reformal-as em tempo para que não haja interrupção e não ficarem com suas collecções inutilisadas.

CHRONICA

A SEMANA teve, pelo menos, um episodio sensacional, a destacal-a d'estes monotonos septenarios transcorridos. O scenario foi a Bahia. Tanto basta para que se possa dizer, que a pimenta ardeu valentemente.

Como é o tempero?

Lulú Vianna, monologando responde:

—J. J. não quer que a gente *se abra* com franqueza: não percebe, não quer ver que a *minha* opinião é a de um *imparcial*!

Porque fazer questões fechadas *si são* abertas na politica bahiana, onde ella (a politica) é um verdadeiro angú que muitos mexem!...

Si é angú, porque não mostrar-lhe *como é o tempero*... Ora bolas.

O RIO ELEGANTE

Aspectos da moda na Avenida Rio Branco

•

A lei que acabava com o inominavel escandalo das accumulações remuneradas foi vetada.

Parece incrivel, mas é verdade: o Sr. marechal Hermes da Fonseca fez questão de perder a excellente opportunidade que se lhe offerecia para reconquistar as sympathias populares.

E assim continua tudo como dantes no quartel general de Abrantes. S. Exa. accumula e com elle todo o vasto exercito de accumuladores que sugam o Thesouro e que são a desgraça e a vergonha da Republica.

*

Eis um caso teratologico-politico-sexual: Uma mulher foi eleita *senador* pelo Estado do Colorado, segundo noticiam os jornaes.

Mudou de sexo? E' *senador* ou *senadora*? E' *pai* ou *mãi* da patria?

Eis um caso de *teratologia politico-sexual*, que ha de dar um certo *colorido* ao senado do já *colorado* Estado, onde as discussões serão *acaloradas*, devido á entrada d'esse novo membro, *mulher na rua* e *homem no recinto* augusto dos pais da patria.

E de agora em diante não ha mais razão para descrer do feminismo. Si até povos praticos, como o dos Estados Unidos, não duvidam reconhecer ás mulheres o direito de votarem e serem eleitas para os cargos publicos, não será de mais que, amanhã, nós, latinos, e portanto, sentimentaes, imitemos esse exemplo. Não acham?

J. BOCÓ

O RIO ELEGANTE

Aspectos da moda na Avenida Rio Branco

ATRAVEZ DOS SERTÕES

Commissão do Rio a Bahia — Na serra do Jordão: esticamento de novas linhas

Nos Balkans

Aconselhados pela Russia os bulgaros, mostram-se dispostos a rectificar as fronteiras. —(*Dos jornaes*).

Fiem-se e depois não venham dizer que... *viram o russo*.

LOBO COME LOBO

O Supremo Tribunal condemnou o juiz federal no Paraná, mostrando nisso um rigor, que não tem sido observado em outros casos semelhantes, bem mais graves—(*Dos jornaes*).

CASO PARANÁ-Sta CATHARINA

Oliveira Ribeiro—Mas a verdade verdadeira é que não ha lei que regule a materia; e não vejo por isso motivo para se condemnar um juiz... *Canuto Saraiva*— Mas o Tribunal resolveu, por lei, logo houve desobediencia... *Guimarães Natal*—E por isso deve ser condemnado... *Sebastião Lacerda*—E no grão medio... *Murtinho*—Mas si a cousa não é liquida, parece que é o caso do—in dubio pro réo. *Lauro*—Apoiado! *Azeredo*—Indulgencia e caldo de gallinha, nunca fizeram mal a ninguem... *Zé Povo*— E dizem que lobo não come lobo! Emfim, como a justiça é cega...

ATRAVEZ DOS SERTÕES

Commissão telegraphica do Rio a Bahia — Estação telegraphica de Camamú, que vai ser transformada

---

Um chefe de familia, contrariado porque os filhos o apoquentavam para que os levasse aos touros, respondeu-lhes:

— Calem-se... Touros ?! E' cada um em sua casa com sua mulher e seus filhos.

TROVAS POPULAR

Quando vires mulher magra
Não tens mais que perguntar;
Se é casada é ciumenta
Se é solteira quer casar.

* * *

Tudo o que eu tinha, roubaram,
Tudo o que eu tinha, emprestei
Mas teu coração, morena,
Nem roubaram, nem eu dei.

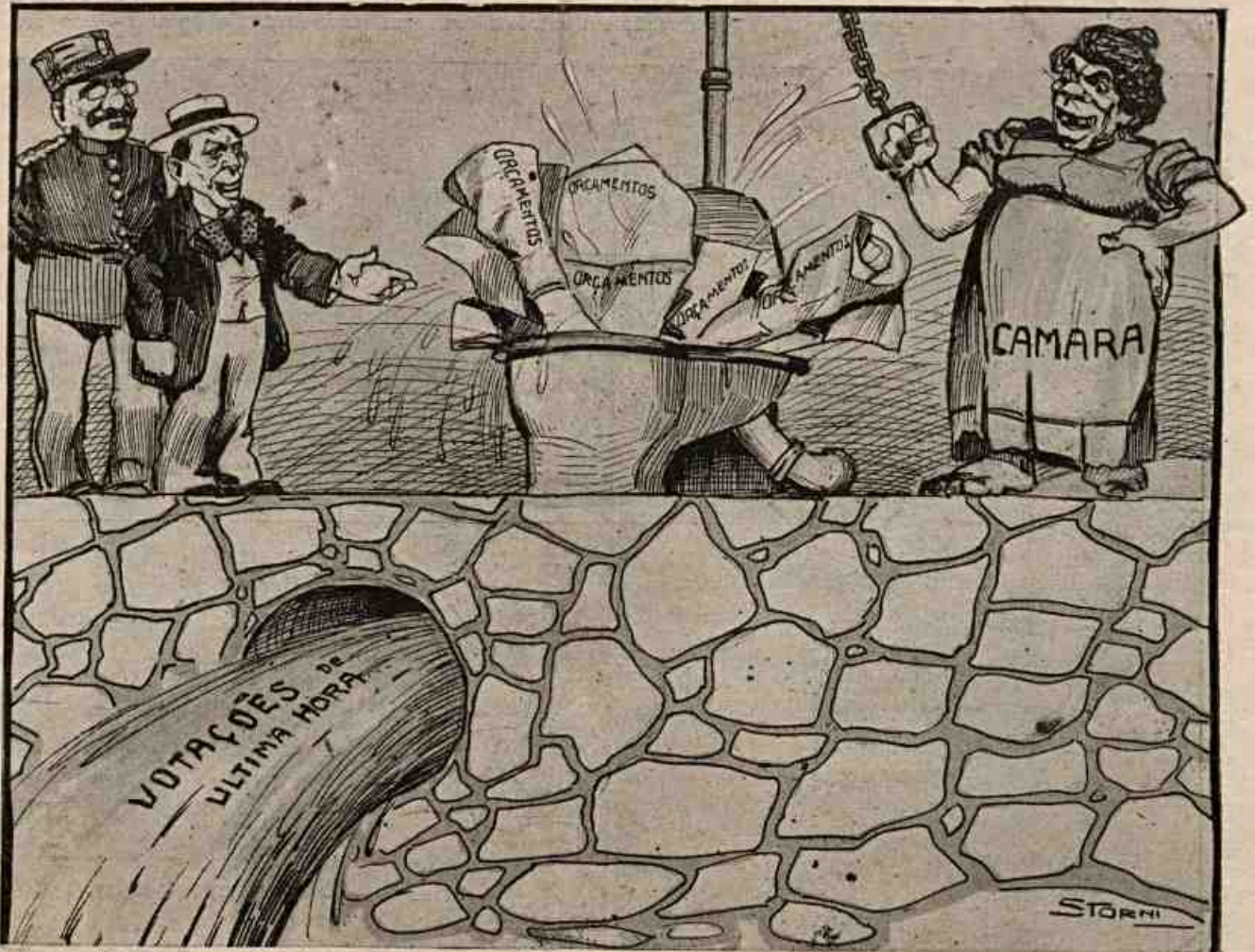
SEMANAL

AS DESACCUMULAÇÕES

O Presidente da Republica convidou todos os ministros para um almoço em Petropolis. O PRATO DO DIA é *a lei das desaccumulações, sobre a qual deseja ouvir a opinião dos ministros... accumullados.—(Dos jornaes.* — Menos a parte gryphada*)*.

Até parece Epitacio
O Marechal Presidente,
Accumular no palacio
(Até parece Epitacio)
Ministros?! Accumullasse-os...
Mas... já... de corpo presente?!...
Até parece Epitacio
O Marechal Presidente.

ALTIVO O VIVO

CONTO SEM PALAVRAS

Zé Povo: — A cousa foi assim...
Hermes: — Não ponha mais na carta, Zé!

—Vi hontem o retrato do Joaquim. Está parecidissimo. O artista apanhou com felicidade todas as suas feições.

—Sim?

—O Murtinho está de pé, risonho e com a mão no bolso.

—*De quem?*

ATRAVEZ DOS SERTÕES

Commissão Telegraphica do Rio á Bahia. Turma de reconstructores das linhas em Jordão.

Trova popular

Si cantas, tudo se cala,
Tudo fica em solidão;
Ouvem-se apenas as notas
Do meu joven coração.

Por que, Oscar, você não se casa?

— Oh! minha senhora, é um habito de familia. Ha tres seculos que somos todos celibatarios, de pais a filhos.

Um desastre occorrido em uma estrada de ferro fez com que um pianista perdesse os dous braços.

—Foi uma desgraça enorme, não resta duvida, mas podia ser peor, diz Calino, lendo essa noticia.

—Peor?! Exclamou um amigo.

—Sim, podia ter ficado sem as mãos.

— Teu amigo Silva se lançou á agua para escapar ás miserias da vida...

— Isto nada resolve, não é uma solução.

— Como?

— O homem não é soluvel na agua!

Professor: — Dê-me um exemplo do emprego do prefixo grego *poly*, — que, como o senhor sabe, significa *numero*.

Discipulo: *Polichinelo*, muitos *chinelos*.

Mendes Ribeiro [Fortaleza] — As suas considerações não tinham razão de ser. De facto, não nos collocamos contra as justas reivindicações do povo cearense. O que fizemos foi não applaudir o incendio, o assalto e o roubo das propriedades da familia do ex-olygarcha. A Terra da Luz podia e devia sacudir o jugo do velho pagé, sem recorrer a violencias taes.

Essa é que é a opinião de toda a gente sensata.

J. Silva [Cachoeiro de Itapemerim, Espirito Santo] —Custam tres mil réis cada um.

Paulo Thyrso (S. Paulo)—*Perjura* acceito.

José Garcia M. da Silva [Rio]—Ahi vai o seu *soneto* «Amizade»:

«Eram dez horas da manhã
Quando minha mãi me chamou
Vi na sala de visita
A falla do querido Amôr.

Levantei-me *ho?* que prazer
De ver; *ho?* que lindo rosto
Aquelle amôr me disse
Ho! querida Maria.

Bella estação de Amôr
Tempos de belleza e primor
Vêm amores adorados
Entre as flôres brancas.»

E agora Garcia, acredite-nos: quem escreve cousas d'essa ordem merece, pelo menos, muita pancada physica!...

Fernandes P. Ribeiro (Nictheroy)— Os versos estão em condições. O diabo é que, já quasi ao fim, você os prejudica contando que o tigre comeu o homem. Com receio de que tambem nos quizesse comer a féra faminta, não proseguimos a leitura e a sua obra poetica foi para a cesta.

CACETEANDO SEMPRE...

O Sr. Marechal Hermes foi veranear em Petropolis.—(*Dos jornaes.*

Hermes: — Uff! Até que afinal estou livre de todos os cacetes, inclusive os do Congresso, e posso descançar um pouco. *Zé Povo*: — Puro engano, marechal. Sem ser cacete, cá estarei sempre para repetir-lhe que a carestia da vida é cada vez maior e o governo e o Congresso nada fazem para remedial-a; emfim, para caceteal-o sempre...

AS NOSSAS ESCOLAS

1ª escola masculina do 9º districto da Capital Federal. Alumnos dos cursos complementar e medio

Elza França (Campinas)—Não.

Francisco José de Paula (Juiz de Fóra)—Os seus versos enchiam trez tiras de papel. Excediam, portanto, o limite que traçámos a nossa pagina de poesias. E é por isso que não são publicados.

D'Antunes (Belém, Pará)—A sua desillusão o é para todos nós que a lemos. Veja você, D'Antunes. Veja e considere. Depois, diga-nos si não temos razão.

«Era meu sonho ao florescer da vida
quando tudo são cantos singulares
das mil sereias dos ridentes mares
em que se embala a juventude crida.

Viver gosando, em facinante ermida
toda cercada de edeaes palmares,
um Eden cheio de subtis cantores
era meu sonho ao florecer da vida...

Mas—dispertando deste sono ledo—
entrei na luta destemido e forte
e pouco a pouco me tomei de medo...

E' que subindo a tenebrosa escada,
que vai do berço ao mundo e d'este á morte
não alcancei a Chanaan sonhada.»

Prudente Correia (Sarandy)—Aconselha o pessoal a pegar no arado? Isso fazemos nós todos os dias. Que não é por falta dos bons conselhos que a «experançosa mocidade patricia» teima em trocar a lyra pela enxada.

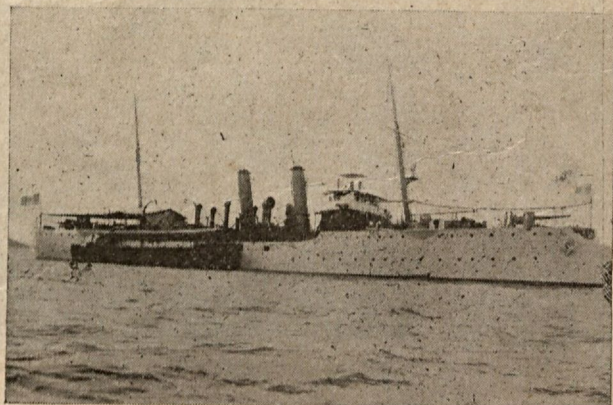
Mas, que quer você, amigo Prudente... Pois que se ha de fazer numa terra em que o Raphael Pinheiro e o Manoel Reis são deputados?

Aristobulo Cabral Costa [Maceió)—Diz você que «não gosta de manter illusões». Ficam-lhe muito bem esses sentimentos. E para que não se illuda a gente pensando que você sabe escrever portuguez, ahi vai, lealmente, a sua *paxão*:

«Não mantens illusões, no entanto me illudiste!...
Como se explica assim essa tua crueldade
E essa falta de amôr?... E a deshumanidade,
Que fere o peito meu como uma lança em riste.

Devias tu convir que, um dia me feriste
Com teu divino olhar, de cuja intensidade
Nasceu estas paxão emfim, gentil deidade,
Que me magoa tanto e que me faz triste.

Hoje dizes emfim que sou fingido, ingrata...
Conheces bem no entanto a dor que se desata
No meu peito por ti; bem vês que não resiste

MARINHA MEXICANA

O cruzador mexicano *Morelos*, que esteve no Rio de Janeiro, nos primeiros dias de Janeiro corrente

A tanta ingratidão meu peito apaixonado
E dizes no entretanto ao vêr-me consolado:
Não mantenho illusões para que me illudiste.»

José Meira (Recife) — Não é bem assim. Cá fóra ninguem está assombrado com os prodigios do governo Dantas. Mesmo porque ninguem engole as pilulas que elle ahi doira com os olhos fitos no Cattete.

Póde ser que realmente o mavortico estadista do Capiberibe esteja fazendo melhor governo que os amigos do Rosa e Silva. A verdade, porém, é que elle faz peior politica que a antiga «cheirosa creatura». Faz politica mais intransigente, mais perseguidora, mais feroz.

Netto Nunes (Rio); J. Capiaba (Bahia); A. Araujo [Rio]; J. Fernandes (Florianopolis). — Indeferido.

Um patriota (Bahia) — O Seabra é candidatos á presidencia? Nem pense em tal. Seria a victoria do absurdo.

Entre os verdadeiros chefes da politica nacional, não ha quem acceite semelhante hypothese. O J. J. é geralmente antipathisado, devido á sua feia carreira politica.

Depois, a scisão do P. R. C. bahiano ainda mais patente veio tornar patente a fraqueza do antigo e desastrado *leader* do hermismo.

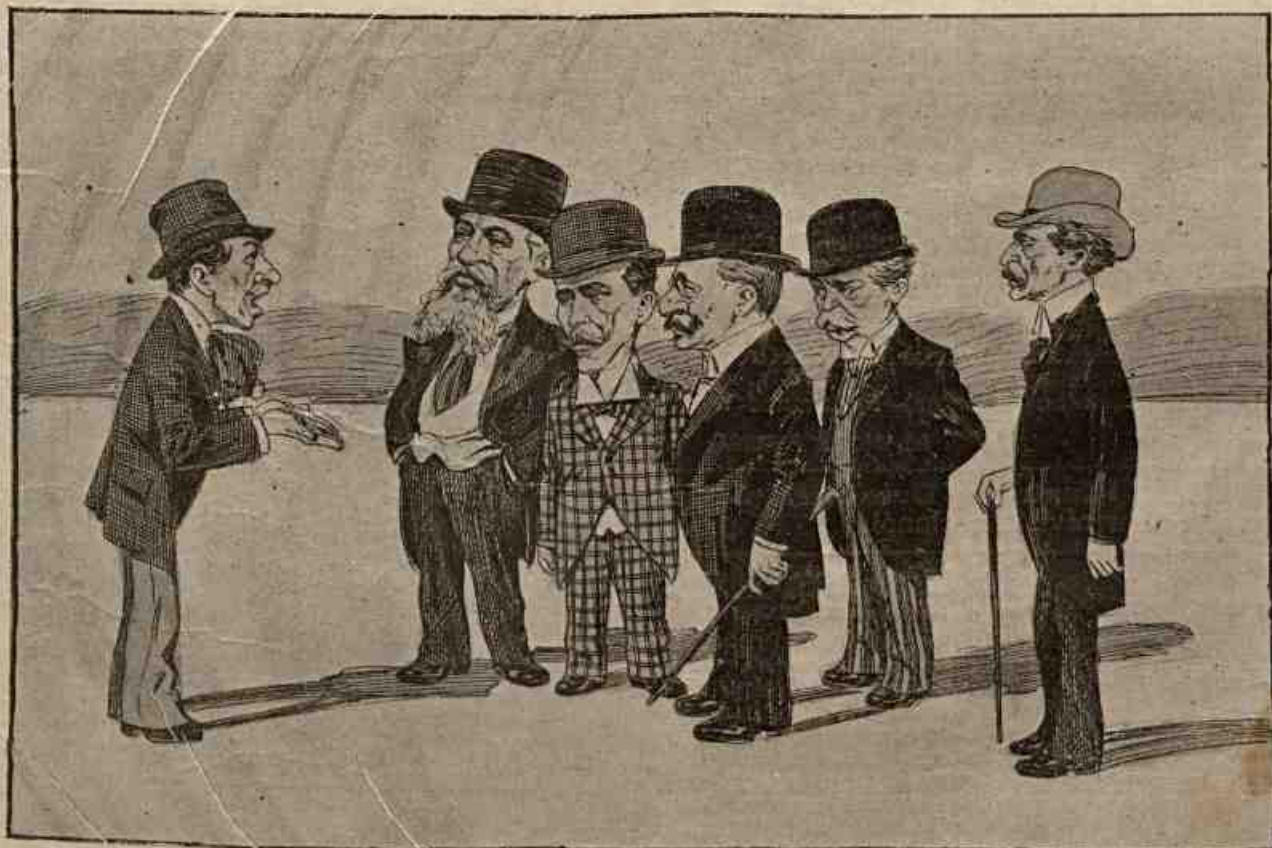
Não se inquietem, pois, os patriotas bahianos. O homem, que não duvidou mandar bombardear a sua terra para escalar-lhe o governo, nunca será presidente da Republica.

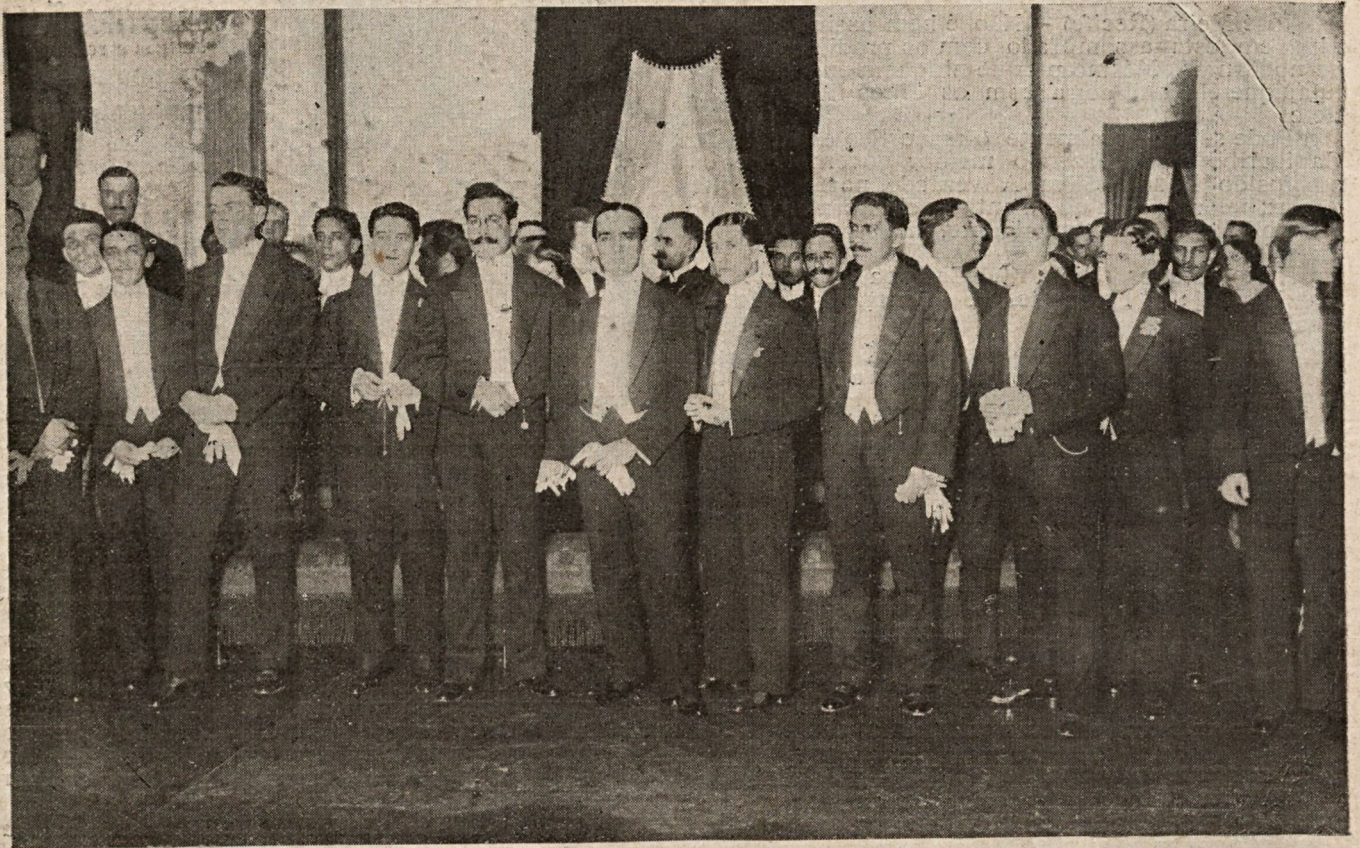
Samuel Amaral (S. Paulo) — Os seus calculos estão errados. A escolha do P. R. C. oscillará entre os Srs. Francisco Salles, Pinheiro Machado, Nilo Peçanha, Lauro Muller e Borges de Medeiros.

A candidatura mais viavel? Todas ellas são viaveis. A questão é haver accôrdo...

Sobre a attitude de S. Paulo, não ha ainda previsões certas. Quero crêr, no emtanto, que o grande Estado, confirmando as suas tradições conservadoras, collaborará para uma obra de harmonia e de confraternisação, que de novo reuna os republicanos, agora que se desenham nos horizontes anuveados da Republica, ameaças de restauração.

I. Tupynambá (S. Luiz) — As noticias que temos é que na sensacional polemica nada se apurou. Mas, diga-nos uma cousa: Você não tem mais que fazer sinão escrever cartas de legua e meia, para cacetear a gente? Veja se arranja ahi um logarzinho de operador nos cinemas de mestre Luiz Domingues. Porque você, Tupynambá illustre, é um extraordinario *fiteiro*!...

A BALBURDIA PARLAMENTAR

Zé Povo: — Fiquem vocês certos de que isto não póde continuar assim. O Congresso nada faz durante a sessão e no fim do anno andam Camara e Senado ás tontas com os orçamentos, sem saberem o que fazem. *Hermes*: — Da minha parte só tenho a dizer que tens razão, Zé. *P. Machado*: — Que se ha de fazer? O rebanho é rebelde... *Azeredo*: — Cada qual quer puxar a braza para a sua sardinha... *Glycerio*: — E o resultado é a balburdia que todos conhecem. *Sabino Barroso*: — E que é uma vergonha para o parlamento da Republica. *Zé Povo*: Pois si é uma vergonha, vocês que são chefes, tratem de corrigil-a, chamando a carneirada á ordem. O facto é que esse estado de cousas não póde continuar, sob pena de acabar tudo em droga, mais cedo do que se espera.

OS NOVOS BACHAREIS

Grupo dos novos bachareis da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro

Jonathas de Mello (Rio)—Não sabemos.

Dulce Pilar Drumond [Rio]—Mande o resto do conto, para que a pessôa competente possa dicidir a respeito.

Gratos pela amabilidade.

A. P. C. e Antonio Novaes (Rio); Osmundo Veiga e Arthur Veiga (S. Paulo) — Impossivel, devido á falta de espaço.

Vasco de Souza Araujo [S. Paulo) — Por que tão demorado silencio do nosso distincto collaborador?

Ferreira Filho (Guaratinguetá]—Dirija-se directamente ao Instituto de Manguinhos.

Um curioso [Rio]— Foi o Dr. Julio Ottoni quem a adquiriu e offereceu á Bibliotheca Nacional. Creio que custou duzentos contos.

Aristides Carvalho (Antonina)—Póde mandar.

DR. CABUHY PITANGA

AS NOSSAS PROFESSORAS

1ª Escola masculina do 9º districto da Capital Federal. Grupo de professoras. Sentadas: D. Maria Julia Picanço da Costa Magalhães, cathedratica; D.D. Clementina de Oliveira Mello e Maria Eliza de Beaurepaire Rohan, adjuntas. Em pé: D.D. Leopoldina Gonçalves dos Santos, Dulce de Andrade Hels, Octacilia dos Santos e Zulmira Soares Pereira, adjuntas.

SPORT

TURF

DERBY-CLUB

A corrida extraordinaria que a sociedade Derby-Club, levou a effeito, domingo passado, em beneficio do Club. S. de Equitação, foi um verdadeiro acontecimento nas rodas turfistas, deixando a mais agradavel impressão.

O programma era composto de dez pareos, sendo um para amadores, socios do Club S. de Equitação.

D'esse pareo sahiu vencedor o cavallo Lamartine, que foi montado pelo Sr. Roberto Braga.

As honras do dia couberam ao *turfmam* Sr. Albano Gomes de Oliveira, que levantou tres victorias com seus parelheiros, R. Ferry, Eros e Ouvidor, muito bem dirigidos pelo habil jockey oriental Domingos Suarez.

Mas d'Azil, o *crack* do Sr. Leon Davenas, venceu facil o pareo «Dr. Pedro de Toledo», derrotando Condor e Campo Alegre. Dirigiu-o Gibbons que ainda alcançou outra victoria com Caruzo (ex-Felicito).

Aurelio Olmos, obteve tambem duas bonitas victorias com Audacioso e Dirigivel, tendo recebido uma linda carteira do Sr. general C. de Faria, por ter conduzido ao vencedor o animal inscripto na prova que era dedicada a esse bravo militar.

Ophir, o excellente cavallo inglez, importado pelo Sr. J. J. Gomes Brandão, correspondeu bem ao seu favoritismo, vencendo de extremo a extremo o pareo Dr. Frontin, sob a direcção de seu co-proprietario o jockey Domingos Ferreira, sendo a restante prova vencida pela egua Onix, do Sr. Dr. Alfredo Novis, e dirigida por P. Zabala.

O *starter*, Sr. commandante Apollinario de Carvalho, poz em evidencia mais uma vez, a sua aptidão para aquelle espinhoso cargo, tendo dado todas as partidas em optimas condições.

Antes de ser iniciada a corrida, os representantes dos jornaes tomaram parte no excellente almoço que lhes offerecera o Sr. coronel Aristides Peixoto, arrendatario do botequim do prado e representante da Cervejaria Polonia.

Ainda o mesmo cavalheiro offereceu uma canja aos jornalistas no intervallo do 7° para o 8° pareo, sendo-lhe erguido diversos brindes.

Em nome dos chronistas fallou o nosso collega Dr. Cleantho Jequiriçá.

FRIBURGO JOCLKEY CLUB

E' emfim amanhã que será inaurada na linda cidade de Friburgo a temporada sportiva de 1913, durante as férias do nosso turf.

O programma para essa importante festa compõe-se de sete pareos, destacando-se o «Classico Nova Friburgo» na distancia de 1.700 metros e 1:000$ de premio onde estão alistados Silencio, Nero, La Giralda, Audacioso, Felicito, Soberana e Agadir.

Para esta corrida apresentamos aos nos os leitores os seguintes palpites:

Imp. Prince—Vou Ver.
Brilhantina—Socego.
Tuyuty—Alegrete.
Nero—Silencio.
Marjoleta—Franzi.
De Rezke—Ophir.
Ovacion—Galleno

TAÇA SEABRA

Realisa-se amanhã, na Quinta da Boa-Vista, no edificio do Club S. de Equitação, a encantadora festa da passagem da «Taça Seabra» ao vencedor do concurso de palpites, do Centro dos C. Sportivos, e do qual é patrono o *turfmam* Commendador Gregorio G. Seabra, que para isso tem se esforçado para que essa festa se revista do maximo brilhantismo.

A. K.

ASPECTOS SOCIAES

D. Annita Prado, distincta senhora da melhor sociedade carioca, no meio de um grupo de gentis amigas suas.

Bellarmino Verissimo de Barros, nosso amigo residente em Nictheroy — E. do Rio.

Drs. Oliveira de Menezes, Bernardy e Carlos Bomfim, medicos em Villa Isabel, na Capital Federal.

Januario de Almeida, 3. sargento da 2ª bateria do 5º batalhão de artilharia de posição, estacionado no Pará.

CARNAVAL 2 DE FEVEREIRO DE 1913!!!

DESAFIO

A EMPRESA COMMERCIO E INDUSTRIA

Dá Rs. 5:000$000

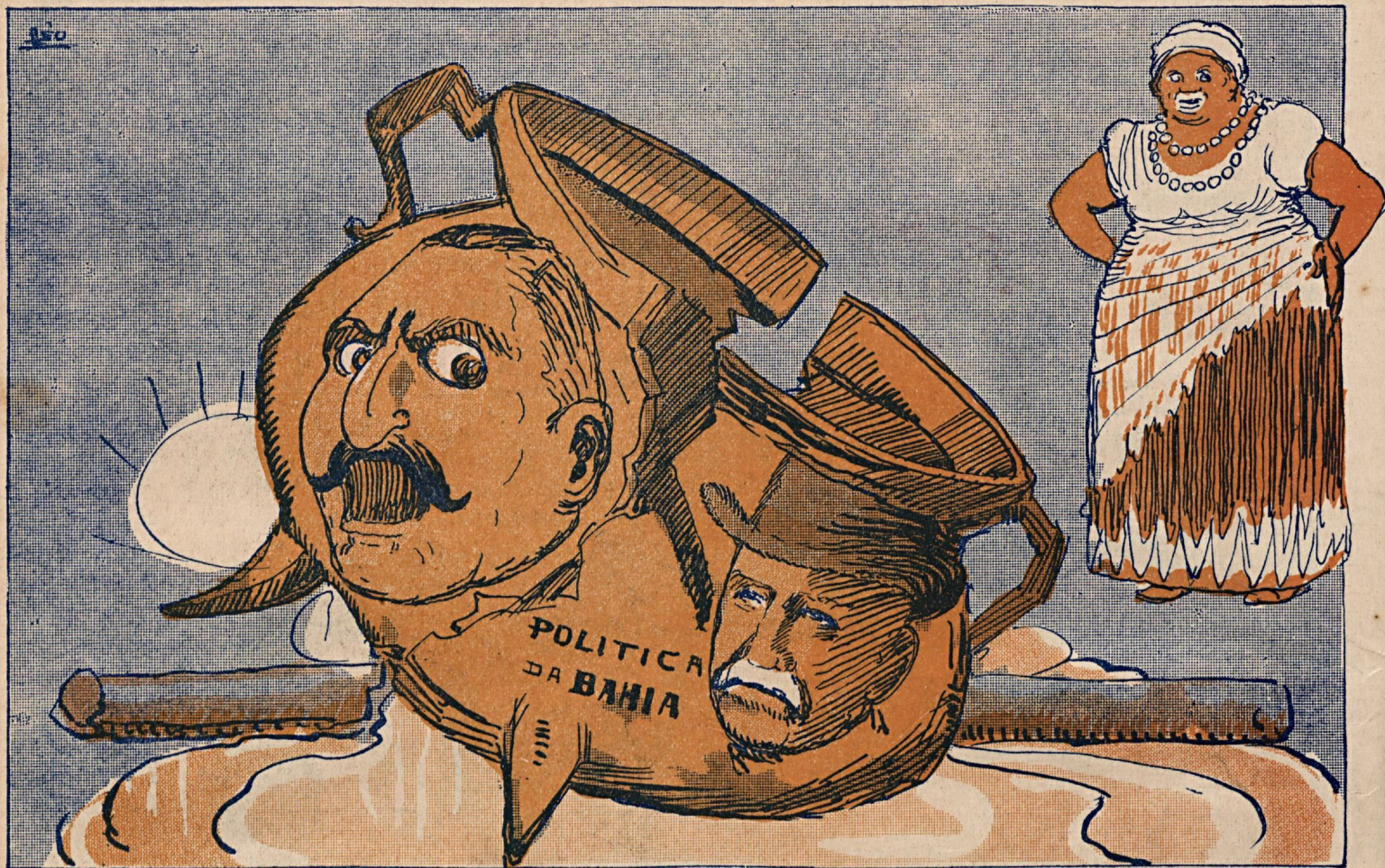
a quem provar a inferioridade do perfumador «VLAN» gloria da Industria Nacional, sobre os melhores productos de fabricação estrangeira

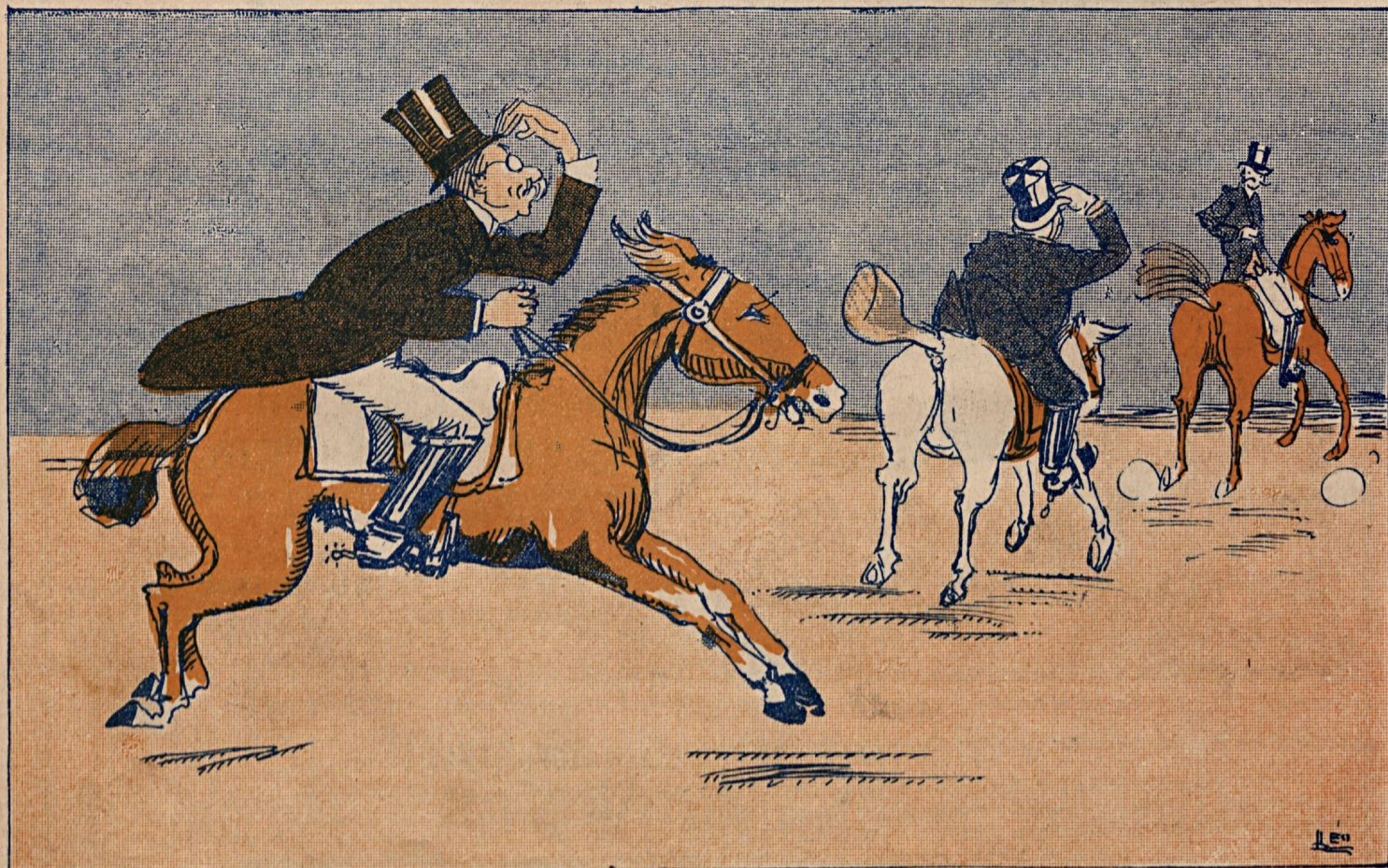
O VLAN não queima a cutis, esgota-se até o fim, é bem perfumado

É O UNICO ANALYSADO NOS LABORATORIOS NACIONAES

O perfumador VLAN é tão perfeito que trocaremos qualquer tubo que não funccione, vantagem essa que ninguem poderá offerecer trabalhando com outras marcas de Lança Perfume. OS CINCO CONTOS DE REIS acham-se depositados em mãos de **DAVID & C.**, representantes, os quaes fornecem amostras, preços e mais informações.

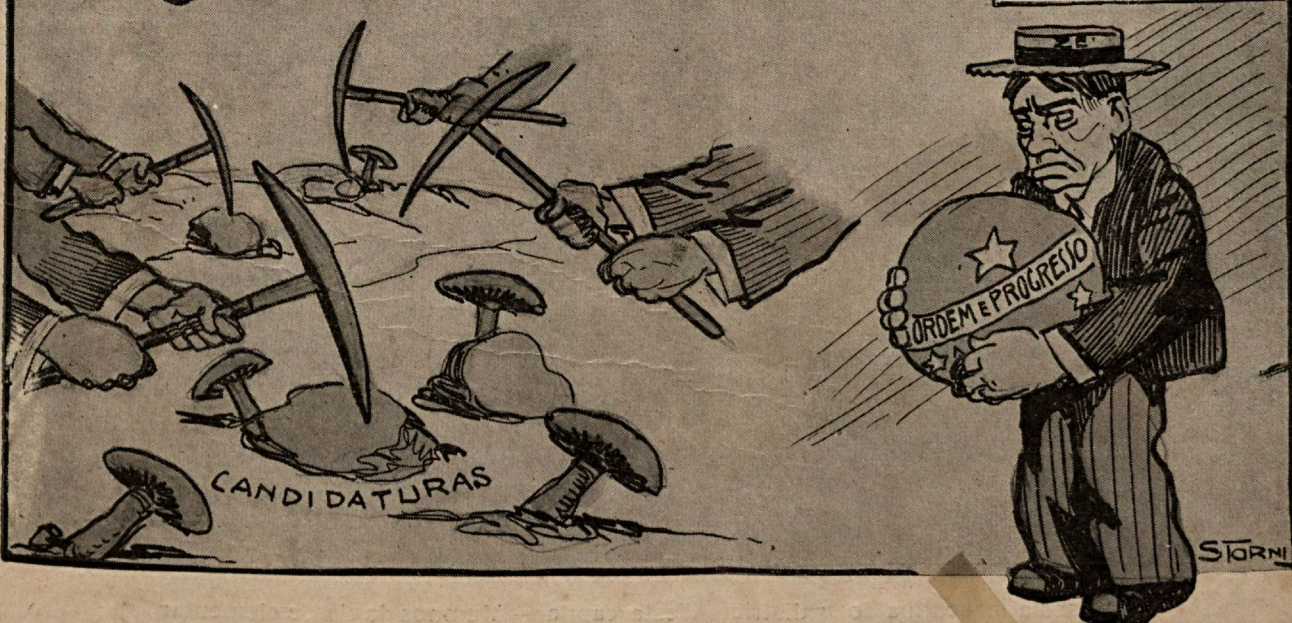
102 — AVENIDA RIO BRANCO 102, — Endereço Telegraphico **DAVID** — Rio

A SCISAO DA POLITICA BAHIANA

Mais uma vez arrebentou em duas a celebre panella do angú. Agora foi Vianna para aqui, e Seabra para lá. Vamos ver se concertam os pedaços, ou se fazem outra *panellinha*...

FIM DE LEGISLATURA

A volta dos deputados para os lares, a toda a força, cahindo a fundo na propria animalidade. Fizeram bem. Cada um tratou de si, quer dizer, cada um trabalhou muito pela Republica.

SALADA DA SEMANA

1) O marechal Hermes, que todos pensavam que iria agir como Pilatos, deliberou inopidamente vetar a lei sobre accumulações...

2) Na Bahia, o velho Luiz Vianna resolveu provocar uma scisão. E' mais um caso de politicagem escandalosa, que vêm prejudicar uma bôa administração.

3) As cavações para os candidatos presidenciaes recrudecem de actividade. Vamos vêr quem será o verdadeiro homem que conseguirá sobresahir d'entre tantos *cogumelos papaveis*.

4) E nessa espectativa permanece o Zé Povo, que a cada quatriennio que passa vê, aos poucos, perderem-se as esperanças d'um governo melhor...

NOTAS SPORTIVAS

Aspecto do Derby-Club d'esta capital, por occasião das corridas de 5 do corrente

AS NOSSAS ESCOLAS

1ª escola masculina do 9º districto d'esta capital — Alumnos da classe elementar

CHOVENDO NO MOLHADO

O Congresso anarchisou todos os orçamentos.—[*Dos jornaes*]

Lauro Muller: — Isso está errado : nós que entendemos dos serviço publicos, organisamos os orçamentos... *Rivadavia* : — E o Congresso que não está ao par das necessidades do apparelho administrativo, tudo desorganisa, com emendas estrambolicas... *Vespasiano*... que afinal são peiores que o soneto ! *Pedro de Toledo*: — Apoiado. Sem orçamentos direitos, não é possivel administrar. *Belfort Vieira* : — Nem reorganisar e fortalecer a Marinha. *Barbosa Gonçalves* : — Nem cuidar de portos e estradas de ferro, que são, afinal, as duas grandes necessidades do paiz. *F. Salles* : — Si ainda o Congresso ao menos tivesse feito economia, vá. Mas a verdade é que, com as suas votações anarchicas, só conseguiu augmentar a despeza e, portanto, o *deficit*... *Zé Povo* (*á parte*) :—Lá estão os *paredros* em confabulação, indignados com o Congresso, que lhes cortou as verbas. E para o anno continuará a mesma dança, sem que eu tenha esperança de que isto melhore. E' verdade que ainda podia ser peior !

ALBUM D'O MALHO

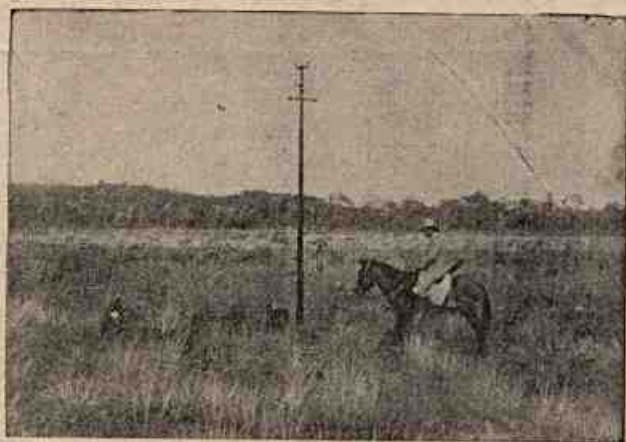
Alcides Antunes d'Andrade, Antonio Gentil Ibirapitanga e João Quintino Teixeira Sobrinho, nossos amigos residentes em Lage, no Estado de Santa Catharina.

Trova popular

Quem ouve minhas cantigas
Pensa que alegre me sinto:
E' para enganar as dôres,
A mim mesmo engano e minto.

Após a cerimonia, todos os convidados vão uns depois d'outros abraçar e felicitar os recem-casados. O noivo responde muito amavel:

— Oh! não ha de que.

ATRAVEZ DOS SERTÕES

Commissão telegraphica do Rio á Bahia. Um posto da secção de Valença

Trova popular

Teus olhos são do tamanho
Da tua bocca, morena;
Porque teus olhos são grandes
E tua bocca é pequena.

FIGURAS DA PARAHYBA

Dr. Luiz Aprigio, velho e illustre educador parahybano que tem dado o pão do espirito a muitas gerações de moços.

TYPOS DO SERTÃO

João Laurentino de Medeiros, da Villa das Flôres, no Rio Grande do Norte.

O CUBISMO PROGRIDE

— Bravos, Manduca. Você adoptou a moeda cubista?!...

— E' verdade, Juca. Só assim posso resistir aos pneumaticos dos automoveis. .

DEEM AZAS AO BRAZIL

Segundo os enthusiastas da aviação militar, deve-se dar azas ao Brazil. De accordo. Mas que, no fim, com as azas não vá voar o dinheiro do Thesouro...

MARINHA MEXICANA

Officiaes do cruzador mexicano *Morelos*, que esteve recentemente no Rio de Janeiro

Fructos da paz e salvamento

EM SERGIPE

«O governo pelos seus agentes de policia vaccina o povo á força, raspa-lhe a cabeça, dá pancada etc.»

(D'*O Imparcial*)

E' que o tal governo tem essa *pancada fazer a barba* ao povo raspando-lhe a cabeça.
Assim faz o general governador, muito cheio de *si queira*, ou não o povo sergipano.
E' o que diz um insuspeito; um *Imparcial*.

— O motivo do divorcio, disse o advogado é tel-o sua mulher enganado.
— Sim, senhor... ella confessou-me que amava a outro e eu verifiquei que era verdade.
— Mas então se ella lhe disse a verdade não o enganou.
— Mas por esse *des*... engano eu estou convencido que sou um desenganado da sua fidelidade.

CONVERSAS...

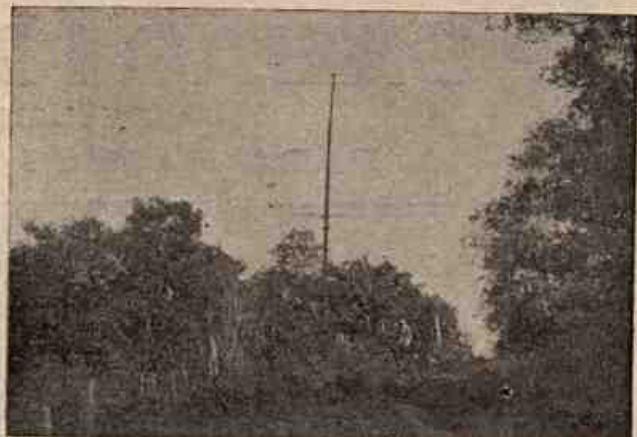
Sobre o Piauhy:
— Pintaram o sete com o padre Lopes.
— Pois se o governo não ia a missa do Padre.
— Tiraram os *pêlos* do *lopes*.

— Dá-me depressa o nome do teu medico. Minha sogra está muito mal.
— Nesse caso não caias em chamar o meu medico.
— Por que?
— Porque o malvado já uma vez salvou a minha.

—Como se parecem essas duas creanças! São duas gottas d'agua. Serão gemeas?
—Sim senhor.
—De quem são?
—Uma é filha do boticario e outra do seu mestre.

MARINHA MEXICANA

Marinheiros do cruzador mexicano *Morêlos*, que esteve no Rio de Janeiro nos primeiros dias do mez corrente.

ATRAVEZ DOS SERTÕES

Commissão telegraphica do Rio a Bahia. Secção de Valença ao Rio das Contas. Mastro para travessia do rio Jequié, na Bahia.

NO MAR!

E eram vagalhões raivosos, espumantes,
Que surgiam do mar, formando mil enredos;
Como se fosse um grupo enorme de gigantes,
Que se iam debater na grimpa dos rochedos!

Era horrivel se vêr; tangida pelo vento,
A barca a viajar nas aguas verde-escuras,
Sem azas... a vôar qual passaro agoirento,
Emquanto em baixo o mar cavava sepulturas.

Passou-se a noite assim. Chegando a madrugada,
Surgiu uma bonança á luz d'uma alvorada,
A treva dissipou-se, o mar era cambraia!

O sol doirava o verde cimo das montanhas,
A brisa sussurrava então canções estranhas,
Emquanto se beijavam as perolas na praia.

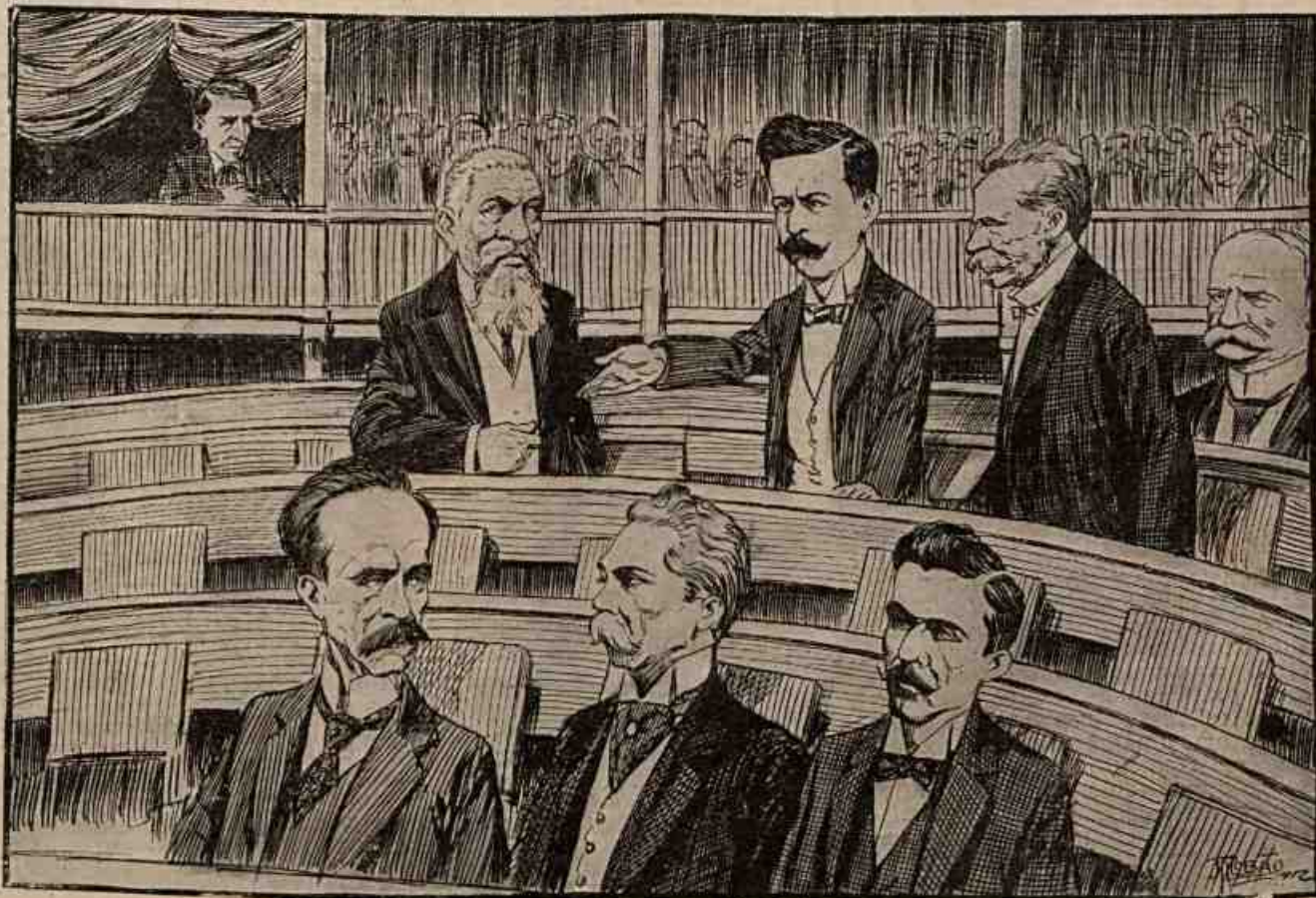
Bittencourt (Itapagipe.)

A uma adultera.
O tempo é o maior inimigo e amigo da mulher.
Quando lhe destróe as bellezas physicas no seu decorrer, faz com que os outros esqueçam, com a sua passagem imperceptivel os seus defeitos e fraquezas moraes...—Dulce P. Drummond.

TRIOLET

Longe de ti minha amada
Tenho ciumes de tudo,
Sinto minh'alma magoada,
Longe de ti minha amada
Por estar enciumada
Sem ter certeza comtudo
Longe de ti miha amada,
Tenho ciumes de tudo.

Alaner Barbosa (Meyer)

PRO DOMO SUO

Epitacio: — A lei das accumulações é absurda, inconstitucional, singular, irregular, servindo apenas para incompatibilisar, para... *Glycerio*... para prejudicar meia duzia de accumuladores. Mas salutar para todo o paiz... *Pires Ferreira (furioso)* — Não apoiado *seu* Glycerio! *Seu* Epitacio metta a peia nesse mostrengo! *Zé Povo* (*nas galerias*): — Com quem casei minha filha! Que bellos procuradores eu arranjei. Procuradores, procuradores! Procuram para si!

O TELEGRAPHO ATRAVEZ DO BRAZIL

Na commissão do Rio a Bahia :—Secção de Valença a Rio das Contas. A turma do guarda Jorge Corrêa, levantando o poste n. 110 da serra de Camocim, Igrapiúana, Bahia.

O SINO E O CORAÇAO

Badala o sino. Mas sem distincção,
Do pobre ou rico, vai ferir no leito :
— Chora o rico : Por vêr tudo desfeito,
— E ri-se o pobre deste mundo então.

Tange o sino. Em chorosa confusão...
De lassas dores, de pezares feito :
Dentro as cavernas de meu triste peito
Tambem badala ha muito — o coração.

Acóde um idéal em cada flôr
Nascente d'alma disputando a sorte
Varia, na triste confusão, perdida !

O sino e o coração marcando a dôr...
— Lembra o primeiro : O funeral da morte,
— Lembra o segundo : O funeral da vida :

Paula Ferreira (Rio Grande do Sul)

*

Muito sentem os corações que se amam e depois, por ser a mulher um ente sem lealdade, apartam-se para sempre.—Rosa Verde (Alagoinha, Parahyba.)

Está conforme

LE BLOND

POR QUE SERÁ?

que emquanto os nossos concurrentes vendem por mez uma meia duzia de carros, os Automoveis

BENZ

se vendem aos trinta, aos quarenta, aos cincoenta, todos os mezes ?

Por que será?

CARLOS SCHLOSSER & C.

UNICOS DEPOSITARIOS

63, AVENIDA RIO BRANCO, 63

(ANTIGA AVENIDA CENTRAL)

CASA FILIAL EM S. PAULO

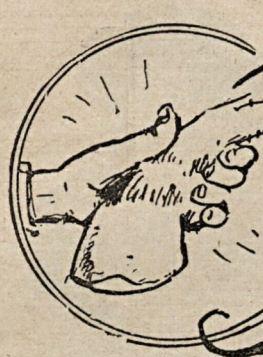
12, RUA YPIRANGA, 12

Liquidação forçada

DA

BOTA FLUMINENSE

PARA PAGAMENTO DOS CREDORES

Calçados abaixo do custo

AVENIDA PASSOS, 123 -- CANTO DA RUA MARECHAL FLORIANO N. 109

Está a venda **O ALMANACH D'O MALHO** Preço 3$000

FRATERNIDADE
Valsa
por
Pancracio Loureiro d'Abbadia
(Goyaz)
AO SEO AMIGO
JOÃO FRANCISCO
DA SILVA
1ª
2ª
ff
col 8va
col 8va

1ª
2ª
D.C

A VICTORIA UNIVERSAL

N. 21, RUA DA CARIOCA, N. 21

EM FRENTE AO MERCADO DAS FLORES

GRANDE FABRICA DE ROUPAS BRANCAS

PARA

HOMENS, SENHORAS E CREANÇAS

Ceroulas de cretone e zephir de 1$500 para cima.
Camisas listadas e bordadas de 2$500 para cima.
Collarinhos superiores, 3 por 1$500 para cima.
Gravatas de seda de $500 para cima.
Punhos de linho, par, de 1$000 para cima.
Saias bordadadas com enfeites e entremeios de 3$500 para cima.
Cobertores para frio de 1$500 para cima.
Lençóes para banho de 1$800 para cima
Colchas grandes de 3$000 para cima.
Morim réclame peça de 3$500 para cima.
Lenços de seda a 1$000 e 3 por 2$500 para cima.
Toalhas grandes, 3 por 1$700 para cima,
Ternos de linho para meninos de 3$000 para cima.

A VICTORIA UNIVERSAL
FABRICA DE CAMIZAS
RUA da CARIOCA Nº21
EM FRENTE AO MERCADO das FLORES
M. GOMES, TEIXEIRA & Cia

E' a casa que mais barato vende e melhor sortimento tem e que dá aos seus freguezes 10 ojo passados 30 dias da compra

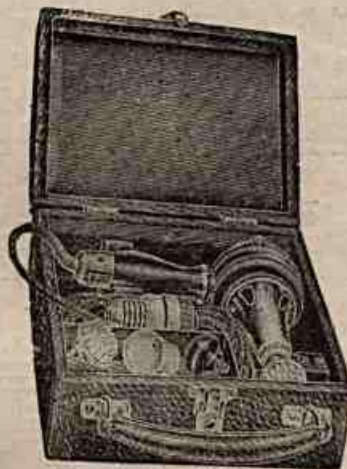
N. 21, RUA DA CARIOCA N. 21—*M. Gomes, Teixeira & C.*

VIBRADOR

electrico para massagsns

"PREMIER"

CURA:

PRISÃO DE VENTRE
INDIGESTÃO
NERVOSIDADE
NEVRALGIA
DOR DE CABEÇA
RHEUMATISMO

Corrente electrica 110 ou 220 Volts, alt. ou continua.

INSOMNIA
IMPOTENCIA
HEMORRHOIDAS

Com 6 pilhas seccas

Concessionarios no Brazil:

JONH & R. ZEISING

158, Rua da Quitanda

Caixa Postal 1207
RIO DE JANEIRO

ENVIAM LIVRINHO DISCRIPTIVO A QUEM PEDIR

FLORES BRANCAS

E' assombrosa a rapidez da cura!!!
Nunca houve na medicina remedio de effeitos tão maravilhosos!!
Que remedio?

A UTERINA, infallivel medicamento que em poucos dias cura **FLORES BRANCAS, CORRIMENTOS ANTIGOS E RECENTES DAS SENHORAS E A BLENNORRHAGIA DA MULHER.**

Usai **UTERINA**

Agentes geraes: Araujo Freitas & C.—Ourives, 88

LARYNGENO ?!...

Approvado pela Directoria Geral da Saude Publica

Cura qualquer TOSSE, MOLESTIAS do PEITO e da GARGANTA.

VIDRO 3$000

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Preparado na pharmacia **Humanitaria**. Deposito **Araujo Freitas & C.** Ourives, 88. Rio de Janeiro.

ASPECTOS CEARENSES

Passeio Publico — Ceará

No pittoresco Passeio Publico de Fortaleza — Um grupo de alegres e divertidos foliões

BEIJOS

A mamã em S. Paulo

Ha beijos ideaes e duradouros,
Sublimados, fogazes, penetrantes
Ha beijos que p'ra nós valem thesouros
E nos fazem lembrar scenas tocantes.

Ha beijos innocentes e suaves,
Ha beijos venenosos de traição,
Ha beijos brandos, como pennas d'aves
São os beijos honestos d'um irmão.

Ha beijos singulares, mysteriosos,
Amargos e de côr indefinida,
Que recordam momentos bem saudosos,
Os beijos que se dão na despedida.

Mas os beijos d'essencia, os mais sagrados,
Que nunca esquecem pela vida além,
São os beijos bemditos adorados,
Que nos dá com amôr a nossa mãe

Rio

JOAQUIM FRANCISCO DE MOURA

BOAS FESTAS

Deixo fugirem d'alma, bem ligeiras
As maguas que meus sonhos povoaram
Uma a uma, a fugir, vão prasenteiras,
Levando a rir, os cantos que entoaram...

Vejo-as fugir... e vejo que minh'alma,
Satisfeita e feliz sorri já crente,
Lembrando os dias seus, cheios de calma,
Presentindo uma aurora sorridente.

Vejo-as fugir... e sinto a felicidade
Que tu, ó pura e ó meiga mocidade,
Que és bôa e terna, com amôr me emprestas

Para saudar-te, á ti *Malho* querido,
Que acolhes o meu riso e o meu gemido,
Desejando-te immensas Bôas Festas.

DULCE PILLAR DRUMMOND

TUA AUZENCIA

A Innocencio do Espirito Santo (Pará) :

Como dóe tua auzencia. O' prolongado anceio!
Como hei de aqui viver sem que a voz te ouça, a grata
Voz macia e tão branda a languida ballata
D'este amôr a vibrar num doce garganteio.

Como dóe o pezar. Como dóe e maltrata
Esta magua cruel. O coração ao meio
Partiu-se-me ao fragor d'esta magua, e ao receio
Sem fim de tua auzencia impiedosa e ingrata

Quanto custa viver assim auzente, quanto
De intimo nos fere a auzencia do carinho
Da divina mulher que nós queremos tanto !...

— Sentirei, até quando, o horror que me aniquila,
Sem conforto, a viver de ti longe e sósinho,
O sol d'esta saudade e eu no cerco de Scylla ? !

912, Bezerros

TH. DO ESPIRITO SANTO

CONFITEOR

Queres, mulher, que o meu olhar procure
O teu olhar em chammas, entreabeto
E que sorrindo e vendo o ceu deserto
Um grande amôr meu coração te jure ?

Que louco amor emfim minh'alma sinta,
Que meu olhar se cruze ao teu olhar,
E que possamos juntos contemplar
O ceu e a terra, sem que o olhar nos minta.

OCTAVIO DE ALMEIDA

SONETO

XLVII

Do teu olhar a luz, um dia veio,
Banhar-me os olhos. Sideral, estranho,
Era o clarão de aurora d'este banho,
De estrellas e luares todo cheio.

O teu vulto deifico eu acompanho,
E onde tu passas, eu, ao mundo alheio,
Beijo o solo e o ar aspiro do teu seio,
E de seguir-te os passos não me acanho.

E assim que o teu vestido côr da neve,
Ao longe surge e dentro d'elle eu vejo,
A se agitar teu corpo brando e leve,

Deliro, o olhar em chammas abrasado,
Como quem sente n'alma arder o beijo,
De Adão e Eva, em frente do Peccado.

(*Versos de Julia*)

Porto Claro

SEVERINO LEITE

MATA-ME !

A essa menina pallida e mimosa
Que na boquinha divinal encerra
Todo o perfume de um botão de rosa !

Como um botão de flôr que se entreabrindo,
Meigo, sorri no hastil, brando e mimoso,
Eras tu meu amor quando sorrindo
Te vi chegando ao roseiral cheiroso !

De uma roseira ao tronco magestoso
Paraste. Ao longe um sabiá carpindo,
Lembrava sonhos de um sonhar ditoso,
Cheio de magua o coração partindo !...

Tepida a brisa perpassava lesta,
O sol radiante, a natureza em festa,
Tudo era alegre, sob o azul do céu !

E da roseira, num gozar infindo,
Pendiam rosas docemente rindo,
Embriagadas sobre o collo teu !...

Ergueste o braço e tua mão formosa
D'entre os espinhos foi buscar a flôr...
Beijaste-a e pondo-a em teu lenço, a rosa
Mudou de côr !...

De rubra que era essa florsinha airosa
Tornou-se pallida e perdeu o olôr :
E' que ao contacto do teu labio a rosa
Morreu de amor !...

Mas o perfume d'essa flor mimosa
E a côr sanguinea da corolla pura ;
— Dizem — ficará onde morreu a rosa !...

Si, pois, é certo que nos labios teus
Tu tens a morte, — dá-me essa ventura :
— Mata-me, eu peço pelo amôr de Deus !

Mazagão, Pará

VICENTE RODRIGUES JUNIOR

PARTINDO

A' M. C. :

Não creias que tornou-se em gelo o fogo
Que eu sentia abrazar-me o coração :
Pois agora é que sinto-o, vivo ardente
Como o sol que rutila na amplidão.

Não supponhas que eu perdi d'esses teus olhos,
A luz, a meiga luz que me guiava ;
Cada vez mais a ti me sinto preso
E consagro-te o amôr que consagrava.

Não penses que te fujo. Não te envolvas
Nas trevas da tristeza. Eu sou constante.
E's a unica estrella que me aclara,
E não posso esquecer-te um só instante.

Barra do Pirahy

ANTONIO FELIX

PRISMAS CARIOCAS

Como o anno novo nasceu para muitos casaes cariocas, nestes amargos tempos de carestia da vida e de pruridos restauradores

ARIA VELHA

O Sr. F. Salles, ministro da Fazenda, declarou que não é candidato á presidencia da Republica.—(*Dos jornaes*).

Zé Povo: — Afinal, o senhor é ou não é candidato? *F. Salles*: — Nunca fui, não sou e jamais serei candidato a postos de confiança dos meus amigos. Confiança não se impõe. Nasce espontaneamente. Depois, ainda é muito cedo para tratar d'esse assumpto. Em maio, quando se reunir a convenção do partido, é que se resolverá... *Zé Povo*: — Ora bolas! Isso dizem todos os senhores emquanto não são candidatos. Até ahi morreu o Neves...

POR EMQUANTO...

Zé Povo:—Que me diz V. Ex. da questão das candidaturas presidenciaes? *Carlos Peixoto*:—A resposta é difficil, Zé. Isso tudo está muito embrulhado. Por emquanto, ninguem quer ser candidato. Mas, na hora do estalar, você vai ver como esses abnegados patriotas se comem uns aos outros, julgando-se cada qual com direitos indiscutiveis a ser o candidato preferido...

Postaes Masculinos

A' Jocelina :
O unico amôr verdadeiro é aquelle que está construido sobre os alicerces solidos da moralidade.— Nelson Mendes.

*

QUADRAS

Desvias de mim teus olhos,
Levas-me a vida no olhar,
Vou metter-te n'um processo
Pelo crime de matar.

O amor é um sentimento
Que palpita em nosso ser,
Teu milhares de illusões,
E' creança até morrer,

Um beijo são duas boccas
A trocarem duas vidas,
São duas canções de amor
Em duas almas unidas.

Tua bocca é um sacrario
Onde eu qu'ria commungar,
Com essa luz dos teus olhos
Allumiando o altar.

Quem me déra dar-te um beijo
Com tal ancia desmedida,
Em desvairado te désse
N'esse beijo a minha vida.

A. M. Celoricense (Aguas Ferreas.)

Para Severino Carvalho.
A vida do homem é comparavel a um palco onde elle, incansavel, representa uma infinda comedia — a lucta.

— Ao Olympio d'Oliveira :
Amôr! sentimento em summa trivial que consiste unicamente em perturbar a tranquilidade dos corações inteiramente puros e ingenuos, atirando a terriveis soffrimentos áquelles que se deixam embair por suas insidiosas fantasias. — Leonilson Lima (Itabayanna, Parahyba).

*

Amar é esquecer as maguas cruciantes do passado e confiar cegamente no futuro. Moura Junior. (Rio)

TEM QUE ENGULIR!

Ainda nesse ultimo fim de anno a Camara obrigou o Senado a votar os orçamentos como os deputados quizeram.—(*Dos Jornaes*)

Azeredo : — Isso é uma violencia da Camara! *Feliciano Penna* : — E' mais do que uma violencia : é um abus! *Glycerio* : — E a gente sem poder reagir efficazmente... *Hermes* : — Eu, respeitando a autonomia dos poderes, fico calado. *P. Machado* : Mesmo por que é em casos complicados como este, que o silencio é de ouro. *Zé Povo* : — No fim, a verdade é que a Camara, á ultima hora, abrigo o Senado a engulir tudo quanto quer.

PARODIANDO

A' distincta odontologista, senhorita Maria de Lourdes Ribeiro

Um suspiro se vae, mais outro ainda,
Outro mais e mais outro finalmente
Se vão do meu peito, que não finda,
De tanto suspirar por ti fremente!

A pomba meiga e pura, albente e linda
Que se vae do pombal alacremente,
Ruflando das brancas azas docemente
Cortando a vastidão celeste, infinda.

Quando a tarde de todo vem cahindo
Bem depressa ella volta ao ninho Seu
Procurando veloce o pombal lindo!

No emtanto meus suspiros que se vão,
Para sempre se vão do peito meu,
Deixando-me isolado o Coração!

Rio

Dom Cezar de Bazan.

*

O amôr é um relampago que momentaneamente nos deslumbra e para sempre nos illude.

—Quantas e quantas vezes,o amôr vem dissipar as trévas do coração substituindo-as por sonhos azues, quentes como o sol e encantadores como a lua. Mas quantas e quantas vezes elle vem accordar o nosso coração, para inicial-o nas dôres mais pungentes que o ferem lentamente e que lentamente o extinguem sem vislumbre de piedade!

*

A inqualificavel Milóca:

Uma amizade pura e desinteressada é um phenomenó actualmente e o foi sempre; elle só se produz em dous corações—no de uma mulher superior e no de uma mãi.

—Quando o divino «orvalho» da alma tremúla nas bordas das «petalas» dos «amores perfeitos» de uma mãi é porque no amago do seu santo coração extrahum' uo, repercutem as maguas que opprimem o filho amado.—Redó y Gubau (S. Paulo.)

*

A' quem me comprehende:

Que a brisa fresca e affavel da felicidade ventilada pelo leque mysterioso do destino, não te abandone um momento siquer no decorrer do anno novo e durante toda a tua vida.—Flavio Cezar [Botucatú, São Paulo.]

*

O homem tem em si um grande mal—a precipitação, mas, em compensação guarda em su'alma uma prova do bem—o arrependimento.

—Ter fé, é esperitualisar a resignação em um desgosto ou em uma anciedade qualquer; no caso contrario é transformar em descalabro os ideaes que nutrem a alma.

—A indifferença não póde existir no sentimento humano, uma vez que a vida participa da Natureza e da Moralidade.

—Tres cousas se me transformam a alma em extase—o mar franqueando a vida, o amor conducto da vida,e a mulher existindo para a vida.—J. J. Carvalhal.

PELO BRAZIL UNIDO

Dr. Erico Magalhães, paranáense muito popular em Santa Catharina. E' partidario caloroso do arbitramento para resolver a questão de limites entre o Paraná e Santa Catharina.

*

Ao amigo Anthero Silva:

O amôr é verdadeiro filho da amizade. — José Monteiro [Bambuhy, Minas.)

*

O casamento é um elo sagrado que Deus creou no mundo para prender dous corações que amam.—Antonio S. Morgado

*

SAUDADES

A. M. P.

Nas horas mortas da noite
Como é doce o meu meditar...
Quando as estrellas scintillam,
Nas ondas quietas do mar,
Quando a lua magestosa
Surgindo linda e formosa
Como andorinha vaidosa
Nas aguas se vai mirar.

Nessas horas de silencio
De tristezas e de amôr,
Eu gosto de ouvir ao longe
Cheio de magua e de dôr,
O sino do torreão...
Que sôa tão solitario
Com esse som mortuario,
Que nos enche de pavor.

Então proscripto e sósinho,
Eu solto aos écos da serra,
Suspiros d'essa saudade
Que em meu peito se encerra,
Esses prantos de amargura
São prantos cheios de dôr,
Saudades d'um ente querido
Saudades de meu amôr...

Solrac [Rio)

*

A mulher é a perola que prende o homem sobre a terra. Sem a mulher, quem teria coragem de supportar o mundo?

E' a mulher o astro luminoso que nos illumina o caminho da existencia, é a flôr cujo perfume dulcuroso nos acalma nos momentos de dôr.—Geraldo Rilos Junior (Alliança, Estado do Rio).

Está conforme. Le Brun

ECHO DE DEZEMBRO

Zé Povo : — Aquillo é uma pouca vergonha. Estamos nos ultimo dias do anno e o Senado ainda se espreguiça em torno dos orçamentos ! *Pinheiro Machado* : — A culpa é da Camara, que até agora atrazou tudo. *Sabino Barroso* : — Da Camara não ! Alguns orçamentos foram cedo para o Senado e este só os encontrou emendados, á ultima hora. *Hermes* : — E durma-se com um barulho destes.

OS NOSSOS SOLDADOS

Arthur Leão de Queiroz, 2º sargento do 17º regimento de cavallaria do nosso exercito, estacionado em Ponta Porã.

— Manuel, o piano da visinha ouve-se como se estivesse aqui na sala. Fechaste bem a porta da rua ?

— Fechei, patrôa, mas se V. S. quer, dou outra volta á chave.

GLORIA EM PENCA

Nos Estados do Rio e da Parahyba as eleições realisadas ultimamente foram livres, tanto que a opposição elegeu candidatos seus.—*(Dos jornaes)*.

O. Botelho—Isto é que se chama uma linda fita! O Estado do Rio é o primeiro...

Castro Pinto—Alto lá com isso: o primeiro Estado a dar o bom exemplo de respeito ás normas republicanas é a Parahyba. *O. Botelho*— Não seja essa a duvida. A gloria é grande: chega para os dous...

Não se impressione

Ora a Constituição Republicana etc. (Cita arts. 19, 20, 72, 80 e 7° dos Disp. Trans.)

(Do «Microcosmo». *Paiz* de 26. Natal).

Si o Sr. *C. de L.* cita a Constituição como *lei* e por isso a invoca *ipso facto, reconhece* e *acceita* o valor *d'ella* como *lei* basica das instituições vigentes.

Sendo assim não póde admittir que ella consagre *direito algum* a Familia Imperial banida que a prejudique substancialmente.

Si acha que *esta* tem esse direito não póde reconhecer nem invocar disposições estatuidas pela Constituição Republicana, porquanto, reconhecendo direito *d'aquella, esta* é *insubsistente*.

O espirito liberrimo del *lá é* Sr. de Laet, uma especie de espirito não de um *micro* mas de um *macrocosmo* de liberdades individuaes, porém cauto, precavido.

Por isso Sr. C. de L. um conselho... *Não se impressione*, sim?

—Então Calino, não vens ao enterro do X? Olha que todos os artistas, vão.

— Que me importa! respondeu Calino, só vou ao enterro das pessôas que eu sei não hão de faltar ao meu.

TROVA POPULAR

No jardim dos meus amôres
Trabalhei o anno inteiro,
Mas chegando o mez das flôres
Entrou outro jardineiro.

Perguntaram a Calino o que elle mais desejava que lhe succedesse depois de morto.

—Ler o que os jornaes escreviam sobre a minha morte, respondeu elle immediatamente.

A *Leitura para Todos*? E' indiscutivelmente a revista em que mais variada leitura se encontra no Brazil.

PELO BRAZIL UNIDO

Arthur P. de Miranda, Amaro C. de Santa Rita e Nelson de Almeida, tres distinctos catharinenses residentes em Curityba, e partidarios enthusiasticos do arbitramento para resolver a questão de limites entre Paraná e Santa Carharina.

ASPECTOS BAHIANOS

Vista da cidade de Camamú, no grande Estado da Bahia

1913

1º TORNEIO — JANEIRO E FEVEREIRO

Premios para 1º e 2º logares e um de consolação para o que occupar o 25º logar na lista dos decifradores

CHARADAS NOVISSIMAS 32 a 36

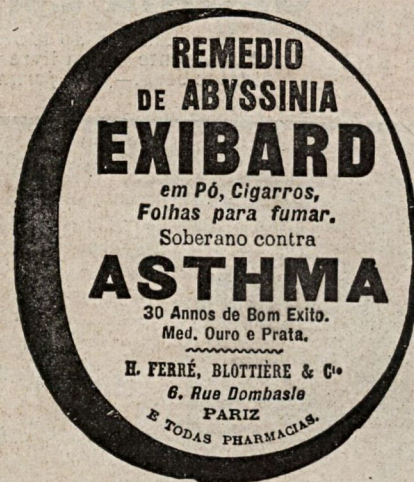
2—1—Move-se acompanhando o astro esta flôr.
Dadaziff (Belém, Pará)

1—1—1—Outra cousa: elle nota que com facilidade se alimenta o animal.
Duse e Diva

1—4—A condemnada é que interrompe o criminoso.
D. Nap (Peçanha, Minas)

1—2—Nada de espera; quero lêr a revista do homem.
Esperemulo

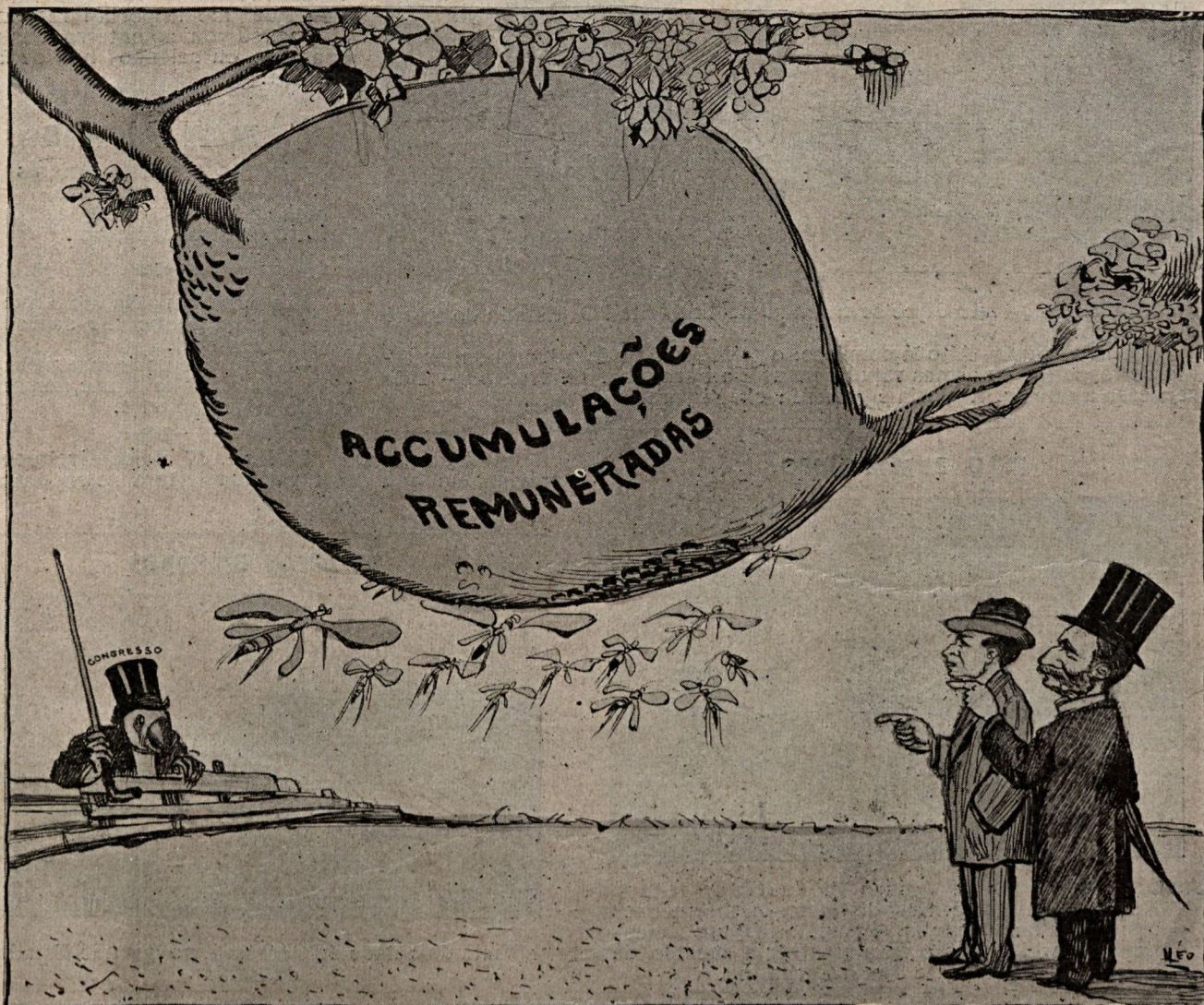
Ao compadre Taba-Réo

1—2—A condemnada come fructo com assucar.
Ganso Preto (Macaúba, Bahia)

METAGRAMMAS 37 e 38

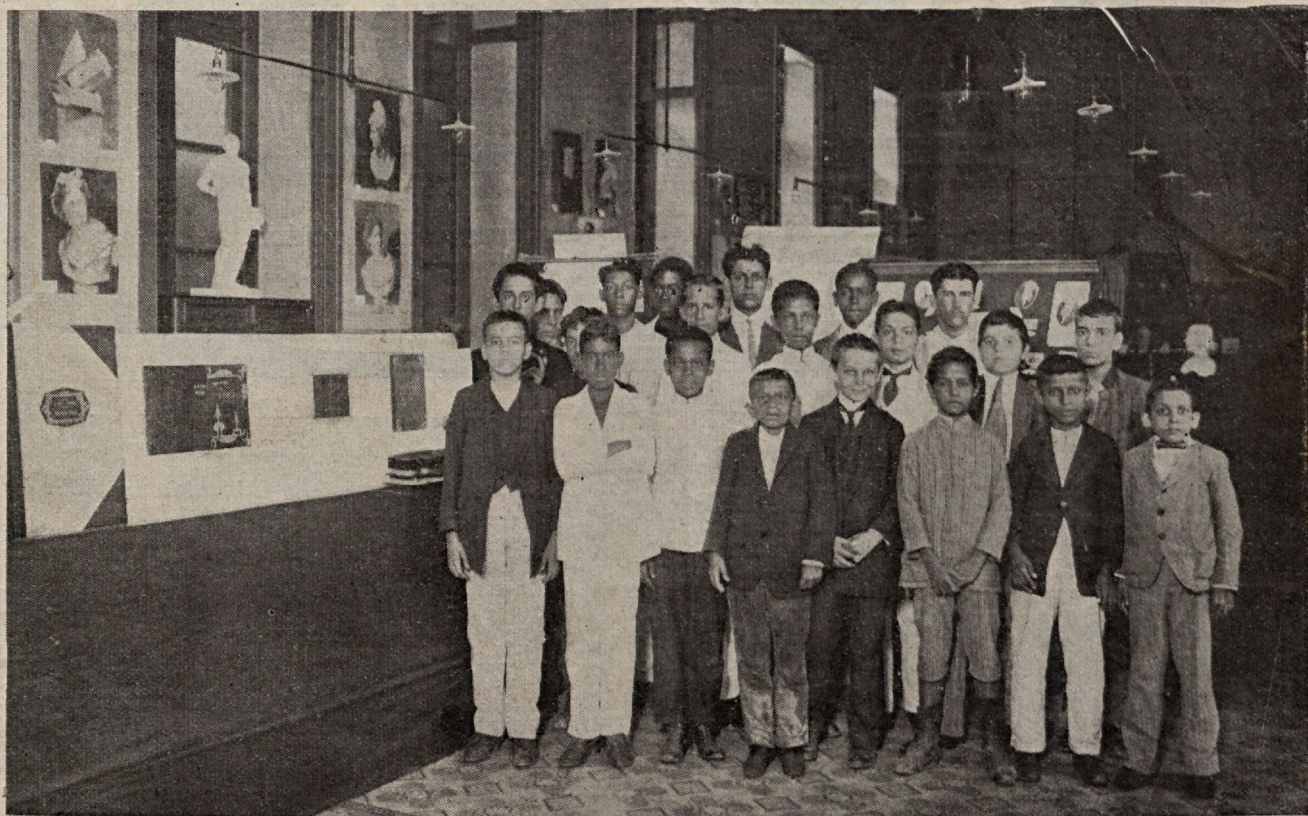
(Varia a 2ª lettra)

4—2—Nesta cidade são apreciadas as pessoas com espirito.
D. Ramano

CHEIRANDO MAL...

ACCUMULAÇÕES REMUNERADAS

CONGRESSO

Pires Ferreira: —Esse Congresso está maluco: querer derrubar uma fructa tão grande e tão saborosa!
Zé Povo: —Maluco está quem diz isso, marechal. A lei contra as accumulações talvez seja a unica obra de juizo do Congresso. Aquillo é uma fructa que está a cahir de pôdre. E quem derrubal-a, faz muito bem, porque evita que o ambiente continue a empestar... quem não accumula, que é o paiz inteiro.

OS QUE ESTUDAM

Grupo de aprendizes das officinas do Lyceu de Artes e Officios do Rio de Janeiro

(Varia a inicial)

5—2—Vou para cama rezar meu rozario.
Gerdial Graça (Propriá, Sergipe)

CHARADAS ALEXANDRINAS 39 a 41

2—A ave, atravessando o Oceano, foi ter a uma *cidade brazileira*.
H. Lemos (Propriá, Sergipe)

2—Com este tecido grosseiro fui á solemnidade.
Euripides (Castro Alves, Bahia)

4—O homem, apóz o barulho, foi para a reserva
Dr. Batoque (Belém, Pará)

CHARADAS BIFRONTES 42 e 43

2—De bebida gosta quem é bom bebedor
Decio (Recife)

2—Eis o cordeiro de Deus.
Ignacio Siqueira (Correntes, Pernambuco)

CHARADAS MEDIAS 44 e 45

3—1—Qual a ave, meu chefe ?
Inglezinho (Sapucaia, E. do Rio)

4—2—E' um exemplo de virtude esta mulher.
Dr. Kean (Guaratinguetá, S. Paulo)

CHARADA EM QUADRO 46

(Por lettras)

O povo que habita esta povoação sacrifica um rei para acalmar a furia deste rio.

Incognito

CHARADA SYNCOPADA 47

5—3—Faz pintura o homem.

Dilla

CHARADA EM TERNO 48

(Por syllabas)

A D. Zazá, Bahia

Esta peta foi pregada
Quando comprei a fazenda
Que não estava marcada.

Dhalia (Bahia)

ENIGMA 49

Ao collega Lyra do Norte

 G L

José Antonio Vieira (Bahia)

CHARADA ANTIGA ENIGMATICA

C'o uma lettra bem no meio } 2
Sou socialista notavel,
Eu affirmo, sem receio,
O que é bastante agradavel.

Co'uma lettra bem no meio } 2
Sou bailado popular,
Quem dançar, faça um meneio
Para assim mais agradar.

REGENERAÇÃO DO AMAZONAS ?...

[O Sr. Jonathas Pedrosa, ao assumir o governo do Amazonas, prometteu regenerar os costumes politicos e administrativos d'aquella terra.

(*Dos jornaes*]

Jonathas Pedrosa: — Deixar uma cadeira no Senado para vir governar o Amazonas é um grande sacrificio, Zé. Emfim, estou disposto a levar a minha missão regeneradora até o fim. Pretendo moralisar isto por aqui, que anda muito desacreditado.

Zé Povo amazonense: — Bravos, doutor. Que isso não seja apenas fogo de vista. E, sobretudo, veja se consegue rehabilitar esta bella e rica terra, e extinguir o microbio da ladroeira, que ataca toda a gente que por aqui passa...

Será grande a lufa-lufa
Para achar a solução;
Quem deve, paga, e não bufá,
P'ra cumprir a obrigação.

D. Ravib

LOGOCRIPHOS 51 e 52

Aos temiveis charadistas Edmundo Lyrial e Lyra do Norte.

Se tendes disposição—8, 2, 7, 9
de trabalhar com vontade, 3, 4, 8, 2.
achareis numa cidade, 5, 6, 3, 8, 2, 7.
o nome d'este leão
que o Hercules matou numa montanha } 7, 6, 1, 6, 9.
do mesmo nome.
e o filho de Tithon, 5, 6, 1, 3, 9, 7.
que apezar de mostrar-se com orgulho, 6, 3, 8, 2, 7, 9
era sabido, captivante e bom, 3, 2, 8, 9.
Para o descifrador primeiro deste artigo,
o que poderei dar em prova de attenção ?
— Bem sei que elle merece esta obra sublimada
que diz na solução.

Elmano Queiroz [Belém, Pará]

Esta esperança, que em meu peito habita, 4, 13, 7, 1.
E' puramente de illusões formada, 2, 8, 6, 10, 15.
Porém sem ella sinto que se agita,
Ao chaos profundo esta alma desgraçada !

OS QUE ESTUDAM

No Lyceu de Artes e Officios do Rio de Janeiro: o professor Modestino Canto, a alumna Cora França e o respectivo trabalho, que é um busto de gladiador.

A cara feia da des'ilusão maldita,
Ri, da minha paixão anniquilada, 1, 5, 14, 11
E esta pobre alma que já vive afflicta, 15,13,6,7,3,9,10,12
Póde mais guial-a á via sonhada.

Por isto quero viver enganado,
Que algumas vezes já me faz prazer,
Posto que seja por algum instante..

Um hymno pois a ti seja entoado,
Oh! doce imagem que me faz viver,
Sempre ligado um prazer distante!...

Dionysio Andronico de Lima (Castro Alves, Bahia)

CHARADAS ANTIGAS 53 a 55

Offereço ao meu muito dilecto amigo e genial collega Leonillo Flores

A mulher que me fascina
E' linda como os amores
Tem attractivos, divina,
Quando oscula as lindas flôres — 2

Quando passa, exhala olores, — 1
E', em summa, engraçadinha,
Seu canto excede os primores
Da meiga e terna avezinha.

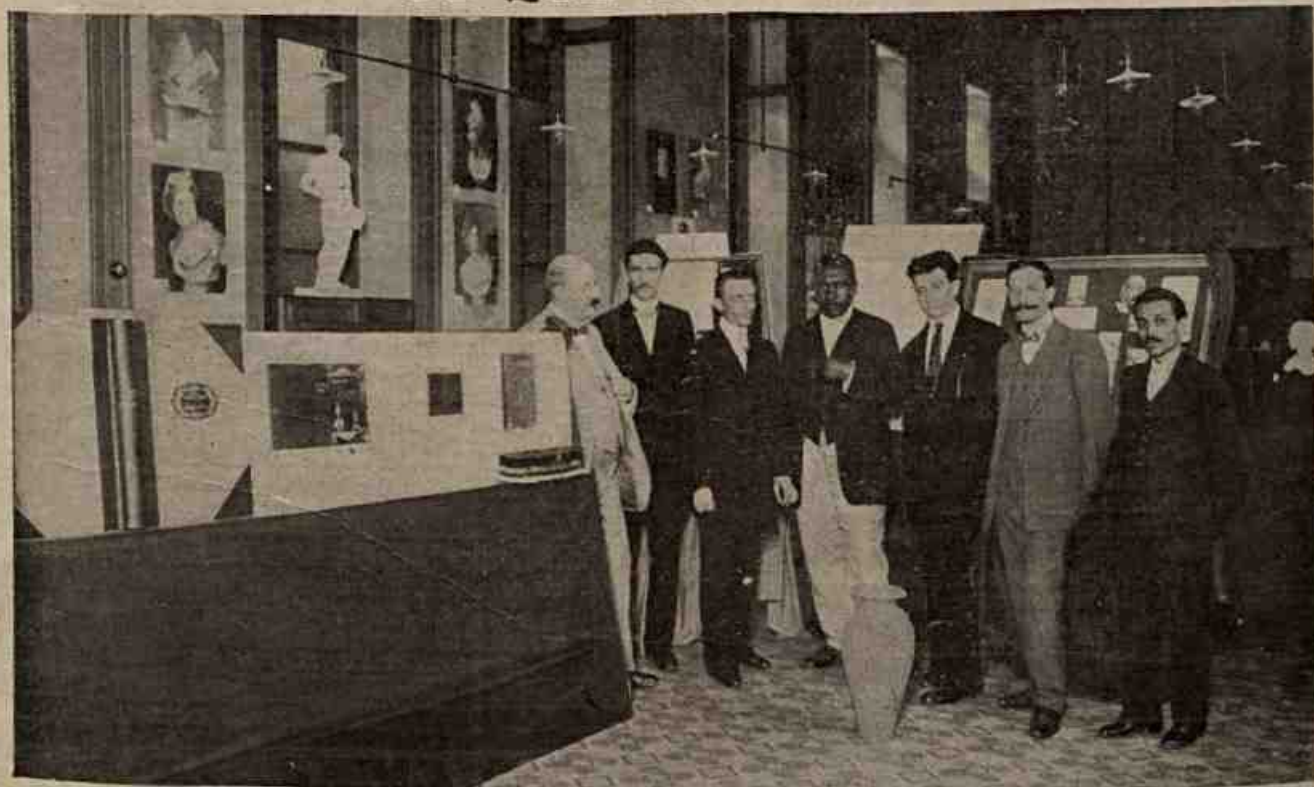
Dr. Trocista (Alagoinha, Parahyba)

Na cidade da Chaldéa, — 1
Com palavra injuriosa, — 2
Ficou bem aniquilada
Esta rainha orgulhosa.

Gontran d'Abrunhosa (Ponta d'Areia, Bahia)

Ao Pata Choca

Eis aqui caro amigo, — 1
Uma facil charada,
Que espera ser por ti
Muito bem decifrada.

OS QUE ESTUDAM

Grupo de mestres do Lyceu de Artes e Officios do Rio de Janeiro

PROGRESSO DO PIAUHY

Aspecto das obras do novo cáes do Parnahyba, no Estado do Piauhy

A palavra que fórma
Esta decifração,
E' um simples adverbio — 1
Sem mais complicação.

Conceito:

Qual o substantivo proprio ?

Dr. Varre Fóra [Cuyabá, Matto Grosso]

ENIGMAS CHARADISTICOS 56 a 59

Aos auctorisados mestres Heros, D. Ravib e Conde Espinha

De seis lettras sou formado,
Sendo a metade — vogaes;
A sobra, está demonstrado,
Consoantes e desiguaes.

Quinta e sexta, supprimidas,
Deixam mulher maçadora;
Mas as duas mesmas unidas
Com a quinta, sendo lidas,
Isoladas 'stão agora.

Terça e quarta demittidas
Oh! que horror, eu já estouro!
As demais são conhecidas
Lá pelas terras do Bouro.

Com aquellas demettidas
Alguma cousa se alcança,
Pondo á primeira unidas
Temos cidade de França.

Si com tantas artimanhas
Já não vires o conceito,
Cata bem, e vê se apanhas
No Chompré com algum geito,

Esmeralda Lima.

Aos mais fracos

Vai no começo a primeira,
Uma só... vai no começo,
[Não precisa trabalheira
Para vencer o tropeço)...
No começo vai primeira...
Metta os dentes, metta as puas,
Vê se encontra a maroteira,
Decifra lá de uma vez...
Só vai uma. Não, vão trez...
Enganei-me, pois são duas!

Para o fim, eia! Co'afinco!...
Quem descobrir a patota,
Ganha uma nota de cinco,
Mas, cuidado, meu janota,
Pegue lá de tal maneira,
De tal modo se conduza,

ALBUM D'O MALHO

Os nossos amigos Olyntho Pereira e Francisco Medeiros, manipulantes do apparelho Baudot da estação central do Telegrapho Nacional na Bahia.

Co'a fronte sempre altaneira
E fidalgo coração...
Pois a paga é mensageira
De má recommendação...

Porfiando com denodo,
O conceito não é vago,
Has de encontrar este todo
Nas profundezas de um lago.

Eurydice Orphica.

De quatro lettras formado,
Sendo duas desiguaes;
Segunda e quarta consoantes,
A prima e tercia vogaes.

Segunda, tercia com quarta,
(Leiam bem com attenão)
Dão vocabolo latino
Que exprime repetição.

Sou na Historia Natural
Uma ave bem elevada
Eu fui objecto de um culto,
P'los Egypcios adorada.

Retirem a quarta lettra
Para o logar da primeira,
Que terão esta mesma ave,
Lida de inversa maneira.

Francisco Vieira de Araujo (Jacobina, Bahia).

CARICATURAS CUBISTAS

Como os adeptos da escola futurista vêm o Sr. Dr. Pedro de Toledo, ministro da Agricultura

A segunda do todo da prima
E' da prima o total da segunda:
De qualquer modo é sempre oriunda
Duma parte primeira do enigma.

O total da segunda da prima
E' ligado á primeira ou segunda;
De qualquer modo, é sempre oriundo
Da primeira ou segunda do enigma.

Da segunda a primeira da prima
Póde ser do total a segunda;
De qualquer modo é sempre oriunda
Duma parte primeira do enigma.

O total, a segunda ou a prima
Podem ser prima, todo ou segunda:
E' qualquer d'ellas sempre oriunda
Duma prima ou segunda do enigma.

Edmundo Lyrial [Bahia]

CHARADA CASAL 60

A gentil Pepa Roiz

3—Um pichote, respeitoso,
Entre a gente destemida
Na columna das charadas
Vem solicitar guarida

A' D. Pepa Roiz
Offerece o seu trabalho,
O mais pobre, um dos peiores
Que se publicam n'*O Malho*.

O Gil, rapaz muito *arisco*,
Valente, estroina, damnado,
Ao vêr esbelta morena
Ficou logo apaixonado.

Pediu a mão da donzella
E logo após se casou;
Mas poucos dias passados,
Arrependeu-se, chorou.

Era *mulher de mau genio*
A sua esposa querida.
E o Gil chorava, coitado!
A liberdade perdida.

Gil do Prado [Belem, Pará]

ENIGMA CHARADA NOVISSIMA 61

A' insigne orchestra do theatro Rio Branco

Eureka

ALBUM D'O MALHO

Os nossos amigos Everaldino Silva e Pedro Daltro, ambos nossos estimaveis collaboradores

O CARRO ADIANTE DOS BOIS

A's 11 horas da noite do dia 29 de Dezembro chegou ao Senado o orçamento da Viação, levado polos deputados Irineu Machado e Pedro Moacyr. (*Dos Jornaes.*)

Irineu:—Vôa, Moacyr. O paiz não póde ficar sem orçamentos...
Moacyr:—Ganhamos o tempo que fizemos a Camara perder com a nossa obstrucção...
Zé Povo:—Diabos entendam isto! Estes metros não queriam deixar passar na Camara os orçamentos, e agora são elles que os trazem á toda a brida para o Senado. A opposição salvando a situação!
Hum! Este negocio de politica é complicadissimo, escuro como breu, mas esta historia parece que está clara de mais!

Aquelles que ainda não receberam essa circular, dirijam-se ao dito collega, Hotel de Haya, Lafayette, Minas, que prompto e gratuitamente serão attendidos.

Ha conveniencia em lêr a referida circular, pois nella o seu auctor expõe as condições para a acquisição da obra que pretende levar á publicação, apezar das difficuldades que sempre surgem em questões d'esta ordem.

E' preciso que o emprehendimento de Antonio M. de Souza não naufrague, e para isto elle conta com todos os charadistas do Brazil e de Portugal.

LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Foi mais inscripto durante a semana o charadista Gil do Prado (Belém, Pará).

CORRESPONDENCIA

Trabalhos recebidos dos seguintes collaboradores Pepa Rodrigues [Pepa Rodrigues (Belém, Pará)], Marcellino Menino [Pernambuco), Newton [Bom Jardim), Matuto Lezo (Parahyba), Myosotis.

Manuel Martins Raposo (Nazareth, Pernambuco)—Já lamentamos o facto no numero anterior. Ainda perdura em nossos corações a perda de tão sympathica e querida creatura.

Pepa Rodrigues (Belém, Pará) — O Ementario Luzo Brazileiro, custa 4$000 e mais 500 reis para o porte postal, e é encontrado na Livraria Alves, rua do Ouvidor n. 166. O *Album dos Charadistas*, de Nebel, é do preço de 5$, na Casa Moreno, rua do Ouvidor n. 142, sem fallar em mais 500 réis para o correio.

Mario Casasanta (Jaguary, Minas)— Nenhum delles serve. Para o concurso é preciso que o trabalho tenha bôa metrica, bastante arte e muita perfeição.

Duque de Neptuno (Bahia)—Não publicaremos os seu dous trabalhos; um o logogrypho, porque tem mais de 15 lettras no conceito total, e o enygma, porque não está bom; está mesmo sem arte.

Deolinda Rolim (Bahia) — Não podemos comprehender o seu enygma: explique-nos.

Myosotis— A gentil senhorita andava muito arredia. Por que? De proposito para nos moer? para nos causar saudades? Olhe, que conseguio o fim desejado, porque andava tudo *macambuzio* e *frio* com a ausencia de *Myosotis*, e não só da senhorita, de outras tambem, outras flôres que costumam viçar nesta secção e que agora, ou por falta de sol, ou porque a atmosphera não lhes seja favoravel, occultam-se aos olhos dos que já estavam ha-

AVISO

A lista geral com as soluções do presente torneio deve estar nesta Redacção até o dia 1 de Maio do corrente anno. As que derem entrada, um dia siquer, depois d'esse prazo, não serão tomadas em consideração.

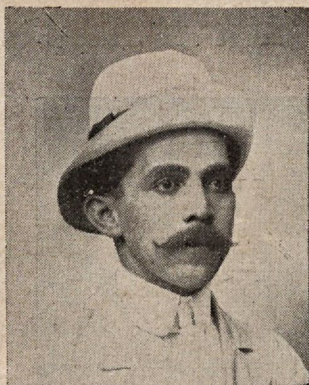
FELICITAÇÕES

A todos quantos nos enviaram felicitações pela entrada do anno novo, agradecemos profundamente, e retribuimos.

CALEPINO CHARADISTICO

Recebemos e accusamos a circular que Antonio M. de Souza, auctor do supra-mencionado livro, está destribuindo a quem se interessa pelas cousas do charadismo.

ALBUM D'O MALHO

José de Mello Sciacca, disciplinado sargento da guarnição federal de Lorena, S. Paulo.

O nosso amigo José Pinto de Figueiredo, auxiliar do serviço de Protecção aos Indios, em Goyaz.

bituados a vel-as brilhar. Vamos ver se o anno novo as conduz, novamente, a nossa presença.

Barão da Lyra Mineira (Jaguary, Minas], ex-Ter Fica)—Scientes da mudança do pseudonymo. O que, porém, pedimos ao collega é que não seja muito liberal na troca de pseudonymos, porque isso nos atrapalha um pouco a escripturação.

Polaco [Paraná) — Não manda mais nada ? A ultima remessa está esgotada, e, como vê, a lista foi quasi toda aproveitada, tendo sido rejeitado, apenas, o terceiro enygma, porque estava em desacordo com os habitos d'esta casa. Esperamos tambem novos enygmas pittorescos.

NOVO CONCURSO PARA O MELHOR TRABALHO

Não se esqueçam os interessados que o premio d'esse concurso é o livro— OS NOIVOS, de Manzoni, offerecido, gentilmente, pelo charadista Oselho.

Já temos em mão alguns trabalhos de Magno Lino [Ribeirão, Pernambuco), Gil do Prado [Belém, Pará] e Danilo (idem, idem.]

No proximo numero começaremos a publical-os.

Lembrem-se os charadistas dos Estados proximos que o prazo para o recebimento de trabalhos para tal concurso, vai até 1 do proximo mez. e até 15 o prazo para os dos Estados mais afastados.

ERRATA

2—2—é a numeração da novissima 253, do 6° torneio do anno findo.

MARECHAL

A Illustração Brazileira é uma revista, cuja leitura não póde ser absolutamente dispensada. Publica-se quinzenalmente e nella se encontram magnificas producções litterarias, chronicas theatraes, sportivas e da moda. Além d'isso as suas paginas são illustradas por magnificas gravuras, representando aspectos da vida carioca e dos factos mais recentes do estrangeiro.

BIS-CHARADA

MEZ DE JANEIRO

CALENDARIO DO ZE' POVO

Dias·

13 — Dia treze é cabuloso
Mas eu vou ganhar dinheiro
Dá o Leão, que é vaidoso,
E tambem dá o Carneiro.

14 — Quatorze, Visprés. A cheta
Chamés do gado. E encavaco
Si não sair Borboleta
Ou si me falhar Macaco.

15 — Na metade de Janeiro
Dia bom, de engalanado
Ou eu ganho no Carneiro
Ou é que dá o Veado.

16 — Hoje não
Hoje morro
Si não dá Pavão
Si não dá Cachorro...

17 — Dezesete. A sogra
Anda damnada
Ou dá a Cobrá
Ou Gato ou nada...

18 — Assim, assim
Assim assado
E' Touro ? Sim
Ou é Veado.

O mais potente dos reconstituintes é o

HISTOGÉNOL

O Histogénol Naline TEM OBTIDO OS MELHORES ATTESTADOS **NALINE**

e é o **UNICO** medicamento do seu genero sobre o qual fizeram-se

Communicações á **Academia de Medicina de Paris**
» » **Sociedade de Therapeutica de Paris**
» » **Sociedade de Biologia de Paris**
e duas theses sustentadas perante os juizes competentes da **Faculdade de Medicina de Paris**

Ha já muitos annos que se emprega o HISTOGENOL NALINE nos Hospitaes, Sanatorios, Dispensatorios e Clinicas do mundo inteiro. As mais altas summidades medicas prescrevem-'no dariamente contra as *Bronchites chronicas*, a *Tuberculose*, a *Anemia*, as *Debilidades geraes*, a *Neurasthenia*, o *Diabetes*, a *Escrofula*, o *Lymphatismo* e o *Paludismo*. Este medicamento tambem aproveita maravilhosamente no tratamento da *Debilidade geral*, da *Fraqueza*, da *Chlorose*, do *Fastio*, symptomas aos quaes se vêm juntar a *Tosse*, os *Suores nocturnos*, os *Escarros espessos* e a *Febre*. Tomando o HISTOGENOL NALINE o doente sente voltarem as forças e augmentar o seu peso; para se convencer d'isto basta que elle se pese antes e depois do tratamento. Toma-se o HISTOGÉNOL NALINE na dose de 2 colheres de sopa, por dia, para os adultos, e 2 colheres, das de sobremesa para as creanças.

Encontram-se o elixir e o granulado em todas as pharmacias.

Para evitar as Falsificações e Imitações, convém especificar

Elixir, Granulado de Histogénol Naline

e certificar-se de que a *A Firma A. NALINE* se acha no *gargalo* dos *frascos*.

O HISTOGÉNOL NALINE acha-se á venda em todas as Pharmacias e drogarias e, por maior, no Laboratorio do Sr. Abel NALINE, Pharmaceutico de 1ª classe, ex-interno dos Hospitaes de Paris. Fornecedor do *Ministerio da Marinha do Rio de Janeiro*.

VILLENEUVE-LA-GARENNE, perto de **PARIS** (Seine)

A Salvação das Creanças

de leite puro e rico e escolhidos cereaes maltado. Uma bebida deliciosa e nutritiva em qualquer edade

SUSTENTA, REFRESCA, ESTIMULA, ENVIGORA

Facilmente digerivel e assimilavel, mesmo pelo mais fraco estomago. Não contem **cacáo**, polvilho, **canna de assucar** (*como muitos outros productos congeneres*) nem qualquer outro ingrediente nocivo as creanças. **Horlick's** vem em fórma de pó; sua preparação é simples e rapida; basta additar agua quente ou fria.

N. B. — Uma chicara de **Leite Maltado de Horlick's** tomado quente, immediatamente antes de recolher produz um somno profundo e reparador.

A' venda em todas as pharmacias, drogarias e casas de comestives. Unico agentes para o BRAZIL: PAUL J. CRISTOPH Co. Rio de Janeiro

OS INVISIVEIS

S∴ P∴ H∴

A todos os que soffrem de qualquor molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição os meios de curar-se.

ENVIEM PELO CORREIO em «carta fechada»—nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia — e sello para a resposta, que receberão na volta do correio.

Cartas a os INVISIVEIS, Caixa Correio 1125

ANGICO COMPOSTO

O XAROPE MAIS ANTIGO DO BRAZIL ✱✱✱ CURA RADICALMENTE QUALQUER TOSSE, ANTIGA OU RECENTE ✱ A' venda na PHARMACIA BRAGANTINA, Rua da Uruguayana n. 105 ✱ E em todas as pharmacias e drogarias.

SYPHILIS RHEUMATISMO

Articular, Muscular e Cerebral

Leucorrhea ou Flores brancas, Molestias da pelle, Impurezas do sangue, Lymphatismo, Ulceras e Gommas, Dores nos ossos, Eczemas, Darthros, Empingem, Feridas, Boubas, Escrophulas, Fistulas, Paralysias Gottosas, Artrite Blenorrhagica.

Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoro depurativo

CAJURUBEBA

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor

Nenhum outro medicamento convem melhor á *depuração de um vicio do Sangue* do que o **Cajurubeba,** ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo. O **Cajurubeba** tem como elementos activos varios principios de origem exclusivamente vegetal, de onde dependem os seus effeitos medicamentosos e o segredo de sua poderosa efficacia.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios: **Silva Braga & C.** Pernambuco. **Araujo Freitas & C.** — Ourives, 88 — Rio de Janeiro.

GRAINS DE VALS

Tratamento radical da constipação do ventre e suas consequencias, dôres de cabeça, faces congestionadas, perturbações do halito, furunculos, affecções intestinaes e appendicite. Basta tomar 1 ou 2 grãos, antes de jantar.

Acham-se á venda em todas as pharmacias e drogarias

FERIDAS ANTIGAS e RECENTES CURAM-SE RADICALMENTE COM A POMADA SECATIVA DE SÃO LAZARO a venda na PRAÇA GENERAL OSORIO 95 E RUA DOS ANDRADAS Nº 70

Almanach do Tico-Tico

Está á venda o Almanach do Tico-Tico para 1913

E' uma edição magnifica, cuja leitura se recommenda.

Preço 3$000. -- Pelo correio 3$500

Officinas lithographicas d'O MALHO